REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 161

Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Agosto de 1914 || N. 725

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

GUILHERME II agradece e recusa a mediação dos ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra da Russia parte para Moscou afim de conferenciar com o czar Nicolau

Retrato e autographo do general Soukhomlinoff, ministro da Guerra da Russia

PETERSBURGO, 18 (A. A.) — Partiu para Moscou o ministro da Guerra, que alli vae conferenciar com o czar Nicolau sobre a guerra com a Allemanha e a Austria.

Consta a morte do Kronprinz

Mme. Guillon de Comburg, expulsa de Kolberg, foi presa em Hannover, com o marido, sendo este fuzilado por dar um viva á França. Uma creança que acompanhava o casal foi esmagada a pés, por ter na cabeça um gorro com a palavra "France"

Os francezes tomam aos allemães tres cidades, obrigando-os a recuar precipitadamente

As tropas russas já occuparam até agora cinco povoações em territorio allemão, fazendo muitos prisioneiros

Os estados-maiores francez e russo resolveram de commum accordo que os prisioneiros allemães, originarios da Alsacia-Lorena e da Polonia, gosem de um tratamento de favor e de certas regalias, de maneira que a prisão lhes seja tanto quanto possivel supportavel

A CAPITAL DA BELGICA FOI TRANSFERIDA PARA ANTUERPIA

50.000 familias estão sem pão na Hollanda

Está confirmada a noticia de haver sido posto a pique um cruzador austriaco defronte de Antivari

A cidade de Colmar, na Alsacia, só foi occupada pelos francezes, depois de um encarniçadissimo combate

Guilherme II desconhecido

OS CRIMES DE LESA-MAGESTADE E O PRINCIPADO DE REUSS

O imperador tem horror aos "cães" da criadagem

(Continuação)

Ainda a proposito dos crimes de lesa-magestade, eis uma curiosa anecdota, que me foi contada por um amigo do imperador.

—Foi em Rominton, num dia em que a caçada fôra excellente para o soberano e não muito boa para os demais caçadores, quer dizer que, segundo as ordens do chefe dos guardas florestaes, toda a caça havia sido attrahida ao alcance do fuzil de Sua Magestade. Guilherme II estava encantado com o seu successo.

No momento em que nos preparavamos para o regresso, o joven Fuchs, um dos picadores, vendo Guilherme de bom humor, dirigiu-se a elle, com o fim de pedir-lhe uma graça.

Tratava-se do tio do rapaz, um rendeiro pomeraniano, cujas plantações de trigo tinham sido completamente damnificadas pela soldadesca por occasião das ultimas manobras. Tendo reclamado uma indemnisação e sendo esta recusada, o rendeiro moveu um processo, que veiu a perder. Não desanimando, porém, tentou ainda uma appellação. Mas o procurador do Estado quiz dissuadil-o disso, dizendo-lhe que, no fim de contas, elle devia considerar uma honra a perda que lhe havia occasionado a passagem das tropas sobre as suas terras, pois que essas tropas eram commandadas pelo proprio imperador.

— O imperador ? o imperador ? respondeu o rendeiro, furioso, o imperador que vá á...

O velho Fuchs, por este insulto, foi immediatamente preso e levado aos tribunaes, que o condemnaram a nove mezes de prisão.

Alguem da nossa comitiva, que tinha os olhos fixos no imperador, no momento em que o rapaz se lhe approximava e lhe apresentava o pedido de graça, contou-nos que Sua Magestade se tornou successivamente vermelho, branco e verde.

Guilherme II respondeu nestes termos ao requerimento :

— Senhor, eu estou absolutamente sorprehendido com a sua audacia. Pois tem a coragem de pedir-me uma graça em favor de seu tio ? Mas desgraçado, em seu proprio favor é que deveria solicital-a ! Emfim, eu esquecerei o acto insensato que o senhor acaba de commetter. Sabe o que se fazia, outr'ora, de individuos da sua especie ? Pois, olhe, elles se consideravam muito felizes quando não eram esquartejados.

Pronunciada esta terrivel admoestação, o imperador fez uma pausa. Depois, vendo que nos tinhamos acercado delle, continuou :

— E' preciso que eu lhe declare aqui, uma vez por todas. Eu serei capaz de, attendendo a determinadas circumstancias, conceder uma graça a um assassino; jamais, porém, terei piedade de quem se atreve a insultar uma testa coroada. Isto, para os meus olhos, é dez vezes mais culpavel que um assassinio. Quanto ao velho Fuchs, este não foi assaz punido. Não esqueçamos de que a sua lingua vil insultou o ungido do Senhor, o chefe da nação germanica. Jámais direi uma palavra ou levantarei um dedo em seu favor."

Existe na Allemanha um principado onde toda a gente póde abertamente dizer o que pensa do imperador. E' o principado de Reuss-Greitz-Schleiz-Lobenstein-Eberswolde.

Seu chefe é Henrique XXII, primo de Henrique XX, que havia desposado uma antiga "écuyère" do circo Loisset. Conta-se que, na noite do casamento, ouviram o principe dizer á mulher :

— Oh ! Clotilde minha só, minha unica !

Ao que a antiga "écuyère" respondeu :

— Oh ! Henrique, oh ! meu vigesimo !

Guilherme I permittira que essa engraçada anecdota fosse publicada na Allemanha. O principe de Reuss, furioso com isso, decidiu que de então em deante nenhuma injuria feita aos Hohenzollern, no territorio do principado, seria castigada. Isto se deu em 1879, mas os annos se passaram sem nada modificar, de sorte que ainda hoje os jornaes apprehendidos em todo o Imperio por insultos a Sua Magestade circulam livremente no principado de Reuss.

Um dos traços do caracter de Guilherme, e que faz lembrar os dias mais sombrios dos ultimos annos do seu primo Luiz II, é o seu odio cégo para com os creados. Para elle, as centenas de subalternos mal pagos, que enchem, com as suas vistosas librés, as residencias reaes, nada mais são que "uma horda miseravel de ladrões e de velhacos, para os quaes seria muita honra chamar-lhes pelos nomes que têm". Assim, elle só lhes falla para dar ordens. Nenhum dos seus servidores ouviu jamais, dos labios imperiaes e para si, estas palavras de corrente polidez: bom dia ou boa noite.

Uma das minhas amigas de Munich contou-me coisas atrozes a proposito do ceremonial á chineza em voga, de 1880 a 1886, em Linderhof e em Herrenchiemsee, quando os domesticos do rei deviam arranhar á porta afim de annunciar-se.

— Por que isso ? perguntei eu.

— O rei não tolerava que um lacaio procedesse diversamente de um cão, pois que aos seus olhos um lacaio e um cão era tudo um.

Como todas as victimas duma impulsividade morbida, o imperador se acha acima das restricções do tempo e do espaço. Quando quer qualquer coisa, elle imagina que é só dar a ordem. Póde bem figurar-se, pois, quanto é difficil servir a um tal personagem.

Os regulamentos do palacio estipulam que nenhum domestico deverá encontrar-se nos aposentos do imperador quando Sua Magestade está presente, as horas de somno exceptuadas. Mas acontece frequentemente que Guilherme se levanta ás cinco horas, em vez de sete ou oito, como tinha marcado. Que podem então fazer os domesticos subitamente sorprehendidos com a imperial presença ? Abandonar o trabalho ou serem vistos pelo imperador, o mesmo é que se despedir. Só ha um recurso: fugir espavorido, esperando da sorte que não seja muito notada a desordem das peças em que estavam.

Os domesticos do palacio não devem fazer nenhum barulho, nem deixar cahir ao chão uma gotta d'agua siquer. Uma vez, uma creada de quarto teve que se esconder, durante tres quartos de hora, num fogão vasio, unico refugio que poude achar no momento, para furtar-se ás vistas do imperador, que sahia do quarto. Esse esconderijo se tornou depois frequente, embora se arrisque nelle a perder as roupas — sobretudo as creadas que se vestem de tecidos brancos ou azues com punhos e collarinhos brancos.

O imperador diz constantemente ao grão-mestre :

— Eulenburg, esta maldita creadagem anda por toda a parte do palacio. Arranje isso de modo a que ella não saia das cozinhas e dos porões.

— Mas, Magestade, responde Eulenburg, essa gente só entra nos aposentos reaes com o fim de se entregar ao serviço para que é determinada.

— Estes detalhes não me interessam e eu lhe peço que m'os poupe. Digo e repito que a vista dos lacaios me causa horror, e é de sua alçada afastal-os da minha presença.

Este outro facto mostrará até que exaggeros doentios chega o horror de Guilherme II pelos domesticos :

Havia, no palacio, uma mulher chamada a Mãe Anna, uma das mais antigas empregadas da casa. Numa manhã do inverno de 1889, a Mãe Anna, tendo passado pela antiga camara imperial, notou que a porta do gabinete de trabalho do imperador estava entreaberta. Arriscando um olhar através a abertura da porta, ella percebeu o imperador sentado junto ao "bureau".

— Meu Deus ! contava ella alguns momentos depois ás suas companheiras,— Meu Deus ! pensava eu: eis o ungido do Senhor em roupas caseiras ! Quem poderia acreditar que os meus pobres olhos teriam jamais a alegria de uma tal visão ! Eu fiquei a sorrir, com um miseravel sorriso, e olhava, olhava...

A Mãe Anna contava ainda a sua inesquecivel aventura, quando um secretario de gabinete do marechal da Côrte entrou e perguntou quem havia estado de serviço, naquella manhã, nos aposentos imperiaes.

— Eu, disse ella ingenuamente.

— Pois bem, peça as suas contas e arrume-se. O imperador não quer espiões em sua casa.

A imperatriz Frederico tomou conta da pobre velha, dando-lhe um logar numa das suas propriedades agricolas. Sem isso, a infeliz estaria condemnada a morrer de fome ! Ella estava com setenta annos !

(Continúa)

Das "Memorias de Ursula, condessa d'Eppinghoven."

Guilherme II agradece e recusa a mediação offerecida pelo presidente dos Estados Unidos

HAYA, 18 (A. A.) — O imperador Guilherme II, da Allemanha, agradeceu, e recusou pessoalmente, a mediação que lhe offereceu o presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Woodrow Wilson, para resolver o actual conflicto européu.

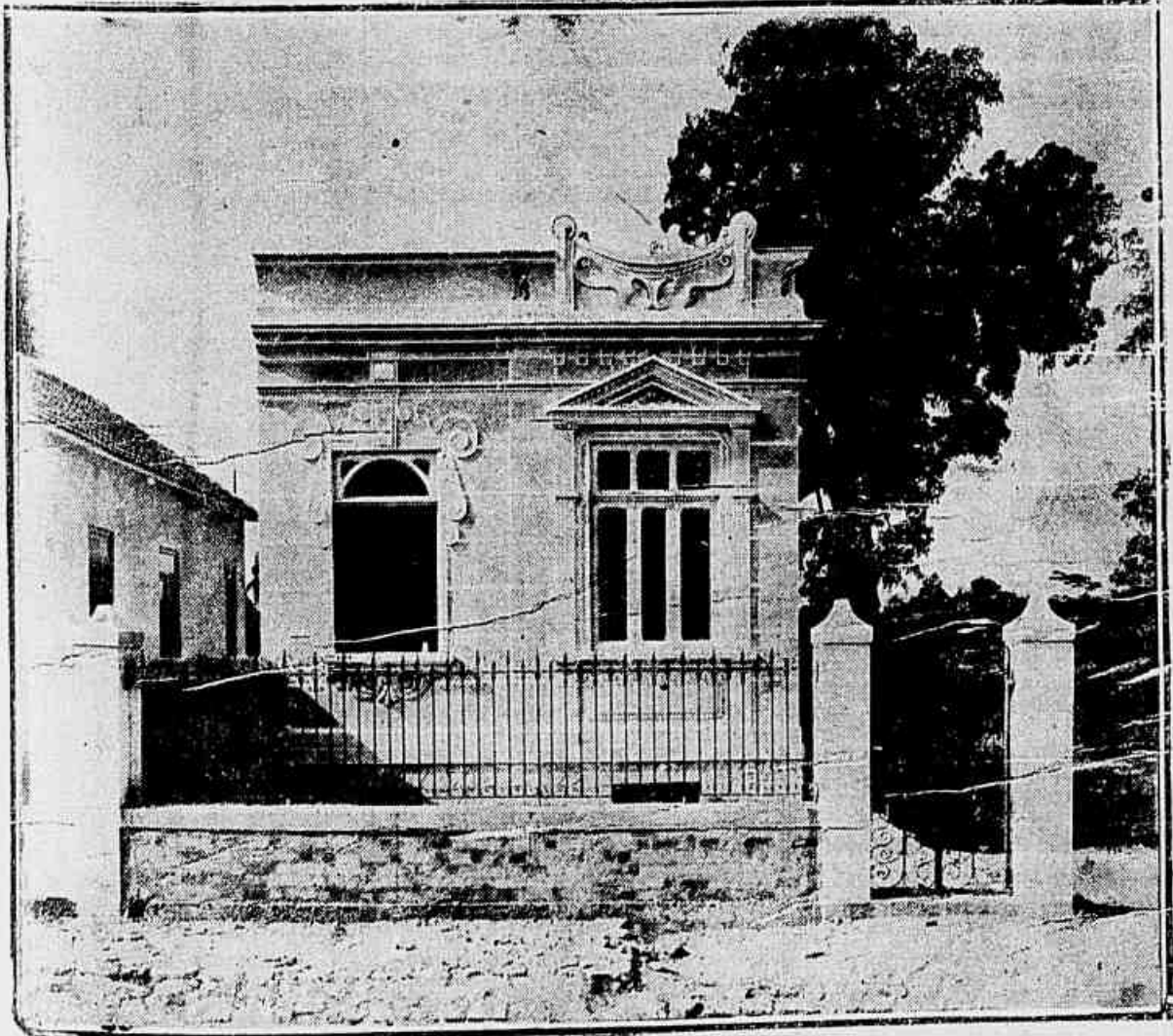
A vanguarda do Exercito francez avança com successo — Os allemães recuam ante a investida dos francezes, deixando em poder destes tres cidades, doze canhões e oito metralhadoras

LONDRES, 18 (A. H.) — Um communicado da embaixada da França, em que se resume a situação actual do Exercito Francez, informa que á frente das tropas continua a avançar com grande successo e que os allemães evacuaram Marsal, sendo repellidos desde Avricourt, nos Vosges, até Lorquin, na Alsacia.

Os francezes occuparam Schirmeck, Sainte Croix des Mines e Villé e aprehenderam doze canhões e oito metralhadoras.

Os francezes estão tambem senhores de toda a linha de Cernay a Pont Aspac e Dannemarie, a pouca distancia de Mulhouse.

Rouget de Lisle cantando a Marselheza

O predio que «A Epoca» sorteou entre os seus leitores coube a um sargento da Armada

Casa construida na rua D. Adelaide, na estação do Meyer, especialmente para ser sorteada entre os nossos leitores e que constitue o "Premio Vicente de Ouro Preto"

O sorteado telegrapha-nos do Recife, onde se encontra, a bordo do «Benjamin Constant»

Logo que se apresente a esta redacção, será feita ao favorecido pela sorte a transferencia do predio

Recebemos hontem o seguinte telegramma :

"RECIFE, 16 — Sou possuidor do bilhete numero 23.914. Bordo do "Benjamin Constant". Recife — EUZEBIO PEREIRA, 2°. sargento."

E' bem facil de aquilatar a satisfação que experimentámos no momento da leitura do despacho que acima transcrevemos.

Tendo instituido o "Premio Vicente de Ouro Preto", para sorteal-o entre os que de ha muito nos vêm prestigiando com as suas sympathias, causar-nos-ia pesar que, por extraviamento do bilhete premiado, tivesse o predio que fizemos construir outro destino que o collimado. Aliás, já haviamos prevenido essa hypothese, marcando o prazo de dois mezes para a apresentação do bilhete numero 23.914, que foi contemplado no sorteio de 31 de julho e ao qual assistiram milhares de pessoas, testemunhas todas da lisura que presidiu a esse acto. Caso até o dia 7 de outubro não apparecesse o possuidor do bilhete, entregariamos a casa ao estabelecimento de caridade que maior numero de indicações obtivesse dos nossos leitores. Era unicamente esta a solução licita que nos cabia dar ao assumpto.

Agora, porém, com o telegramma do sargento da Armada Euzebio Pereira, a quem coube o grande premio de anniversario d'"A Epoca", o solido e confortavel predio da rua Adelaide será, como desejavamos e era de direito, propriedade de um dos nossos amaveis leitores.

Logo que se apresente a esta redacção o sargento Euzebio Pereira, faremos a transmissão da casa, que será entregue solemnemente pelo conde de Affonso Celso, illustre irmão do nosso inesquecivel director dr. Vicente de Ouro Preto.

O acto da entrega do predio será festivo e para elle convidaremos não só os companheiros de classe do contemplado no sorteio, como tambem todos os leitores d'"A Epoca", que assim terão mais uma opportunidade de verificar como costumamos satisfazer aos compromissos que assumimos, ainda através das maiores difficuldades.

Como nos annos anteriores, "A Epoca" sorteará, pela quadra festiva do Natal, entre os seus numerosos leitores, valiosos brindes.

Brevemente iniciaremos a publicação de *coupons* que darão direito a bilhetes numerados para habilitação aos premios que serão, entre outros, os seguintes: um magnifico e moderno piano, uma rica e artistica mobilia de sala de visitas, um aperfeiçoado gramophone e uma machina de costura.

O *clou* do proximo sorteio, será, porém, um importantissimo premio que por estes dias annunciaremos.

1870 — 1914

Passagem do Meuse, pelas tropas prussianas, durante a guerra de 70

Os belgas rechassaram dois regimentos allemães nas proximidades de Liège

BRUXELLAS, 18 (A. H.) (A's 6, 18) — A "Gazeta de Bruxelles" noticia que um regimento de caçadores belgas sorprehendeu hontem dois regimentos de cavallaria allemã, contra os quaes deu uma violente carga de bayoneta, obrigando-os a abandonar as posições. Os allemães retiraram-se levando os mortos e feridos.

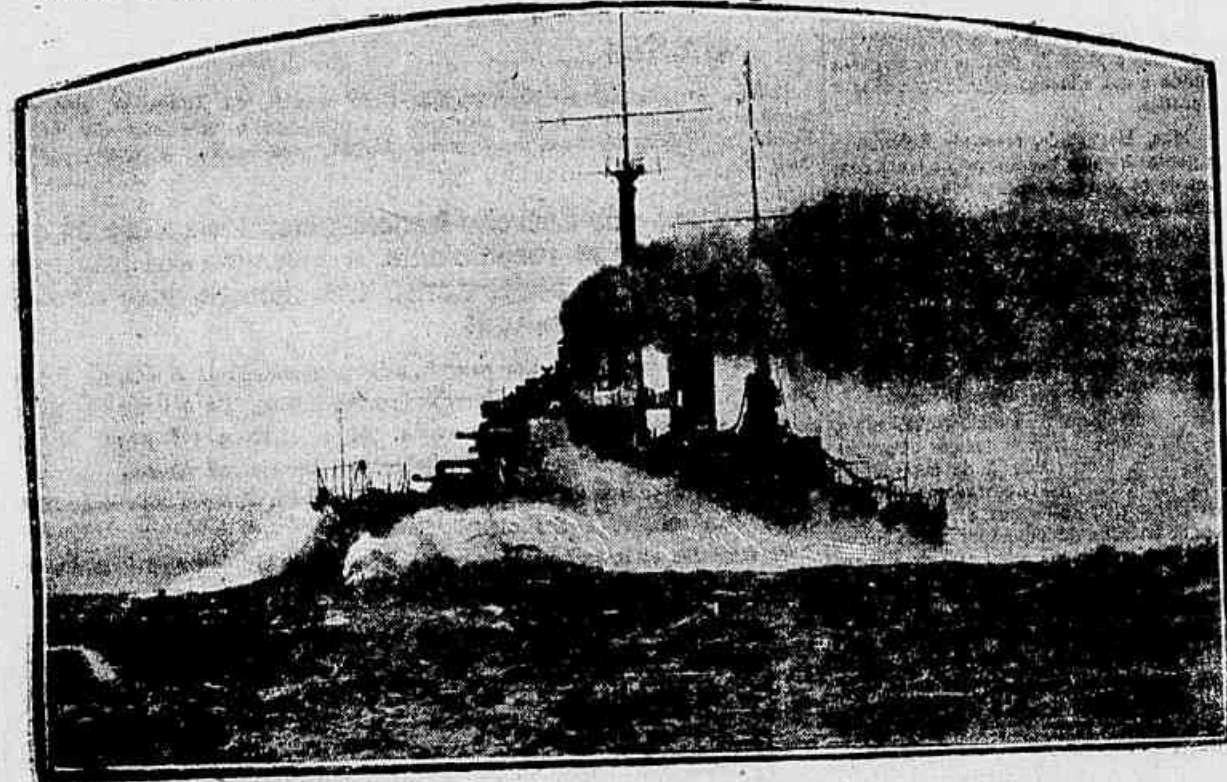
A esquadra japoneza terá sua acção limitada, no Pacifico, aos mares da China e aguas territoriaes da Allemanha

LONDRES, 17, (A. H.) (A's 23 h.) — Uma informação de caracter official, publicada hoje, annuncia estar combinado entre os gabinetes de Londres e Tokio que a acção da esquadra japoneza no Pacifico não se estenderá além dos mares da China ou das aguas territoriaes da Allemanha no continente asiatico.

A cidade de Colmar, na Alsacia, só foi occupada pelos francezes, depois de um combate encarniçadissimo

ROMA, 17 (A. H.) (A's 23,10) — A "Tribuna" annuncia que os francezes occuparam a cidade de Colmar, na Alsacia, depois de um combate encarniçadissimo.

As tropas francezas foram recebidas naquella cidade entre manifestações enthusiasticas da população.

Accrescenta esse jornal que a occupação de Colmar pelos francezes assegura a defeza do flanco direito do seu Exercito, que estava ameaçado pelos allemães entre Strasburgo e a fronteira da Suissa.

O grande couraçado francez «Paris» que entrou em serviço a 1º de outubro, navegando com a velocidade maxima

GUARDA CIVICA DA ANTUERPIA, ACABA DE SER MOBILISADA

BRUXELLAS, 18 (A. H.) (A's 14,15 — Terminou, com pleno exito, a mobilisação da Guarda Civica em toda a provincia de Antuerpia.

Peior do que a crise Peior do que a Guerra é a ganancia de alguns proprietarios

—o—

O commercio agonisa!

QUEM ESCAPARA'?

Na miseravel phase em que o paiz atravessa, nada mais admira. Seria preciso, todavia, que cada um tivesse della a noção precisa e não se limitasse a comprehendel-a unicamente como uma afflicção pessoal, abandonando completamente as difficuldades alheias, que, muitas vezes, são bem maiores do que se póde suppôr.

Neste caso estão os srs. proprietarios.

Hoje, ser proprietario, si não é das melhores coisas, pelo menos é um elemento seguro para a defesa contra esta temerosa situação.

E isto porque, depois do alimento indispensavel á vida, a primeira coisa em que se pensa é, indiscutivelmente, no aluguel da casa. Dahi comprehende-se, portanto, que as exigencias exorbitantes dos srs. proprietarios passam a ser odiosas e até deshumanas.

Não nos passou despercebido, por isso, o grande numero de casas commerciaes, principalmente, que se têm vagado por estes tempos.

Procurámos saber da causa e a nossa estupefacção não teve limites ao sabermos da inclemencia dos proprietarios desta nossa adoravel terra!

Para dar uma leve idéa do que affirmamos, basta dizer que muitas casas commerciaes da mais alta importancia e das mais antigas, estão em vias de liquidação forçada para entrega das chaves dos respectivos predios, por não poderem os seus locatarios satisfazer as exigencias que lhe são impostas.

Dessas, já vemos fechadas algumas, em plena rua do Ouvidor e avenida Rio Branco, e não será para admirar que, amanhã, forçadas pelas contingencias, as mais conceituadas firmas terminem os seus negocios.

Ao que sabemos, acha-se, por exemplo, nestas condições, a casa "O Rio Triumphal", á rua do Ouvidor nº 73, cuja situação curiosa passamos a descrever.

O sr. Adjucto Ferreira, estabelecido naquelle predio com um grande emporio de alfaiataria, roupas feitas, chapéos, roupas brancas e mais miudezas, propôz ao seu senhorio, o sr. dr. Pedro de Almeida Godinho, a renovação do seu contrato nas mesmas e justas condições em que se achava.

O sr. Almeida Godinho não quiz; o aluguel antigo pareceu-lhe pequeno: sim, mais aluguel e... mais *luvas*.

Ante esta exorbitancia, o sr. Adjucto Ferreira não tinha sinão ceder.

Obteve, então, dos procuradores do dr. Almeida Godinho, os srs. David & Comp., dignos representantes do patrão, um prazosito de seis mezes, porém, com excessivo augmento no aluguel (até dezembro), afim de liquidar o negocio.

Assim, vae desapparecer um dos mais antigos estabelecimentos do Rio e, como este, outros terão o mesmo fim.

Por esta fórma, demonstradas as nossas razões, podemos reaffirmar que as exigencias dos srs. proprietarios são odiosas e deshumanas, porque obrigam o desapparecimento de importantes estabelecimentos, que terão com isso incalculaveis prejuizos.

(D'*A Republica*, de 5 do corrente.)

A Allemanha já mobilisou 2.600.000 homens do exercito, tendo 750.000 nas fronteiras com a Russia

NOVA-YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Berlim informam que já se acham mobilisados 2.600.000 homens do Exercito e concentrados na fronteira com a Russia, 750.000 homens.

AS PREVISÕES DO JORNAL "LA TRIBUNA" SOBRE O "ULTIMATUM" DIRIGIDO A' ALLEMANHA PELO JAPÃO

ROMA, 18 (A. A.) — O jornal "La Tribuna", referindo-se ao "ultimatum" que o Japão acaba de enviar á Allemanha, prevê que a resposta desta será negativa, accrescentando que esse "ultimatum" é um acto sem precedentes, absolutamente inacceitavel, sem menoscabo do prestigio da Allemanha e apezar de enorme superioridade do Japão nos mares da Asia.

O KRONPRINZ FERIDO EM COMBATE?

LONDRES, 18 ás 13,20 (Havas) — Circulou aqui insistentemente o boato de que o principe herdeiro da Allemanha, addido á primeira divisão de cavallaria, foi ferido em combate e está em tratamento no hospital de Aix-la-Chapelle.

O boato parece ter todo o cunho de verdade.

NA CHINA CAUSA PROFUNDA EMOÇÃO A NOTICIA DO "ULTIMATUM" DIRIGIDO PELO JAPÃO A' ALLEMANHA — O IMPERIO DO SOL NASCENTE PRETENDERA' RETOMAR KIAO-TCHAU?

PEKIM, 18 (Havas) — A noticia do "ultimatum" que o Japão enviou á Allemanha causou aqui profunda emoção e sorpreza.

Nos meios bem informados assegura-se que a China pretende retomar Kiao-Tchau com os seus proprios recursos.

NO COMBATE NO VALLE DO RIO BRUCHE, OS FRANCEZES DERROTARAM OS ALLEMÃES, FAZENDO 1.000 PRISIONEIROS.

LONDRES, 18 (A. A.) — Num combate entre as forças francezas e allemães, nas proximidades de Schirmeck, no valle do rio Bruche, e a cerca de 40 kilometros de Saint-Dié, os francezes derrotaram os allemães, fazendo 1.000 prisioneiros.

O MINISTRO DA RUSSIA, JUNTO A' SANTA SE', CONFIRMA A NOTICIA DE TER SIDO MALTRATADO EM MUNICH, PELOS SOLDADOS DO KAISER.

AMSTERDAM, 16 (A. A.) — O ministro da Russia junto á Santa Sé, que acaba de chegar a esta cidade, confirmou a noticia de haver sido maltratado por soldados allemães, quando se achava, de passagem, na cidade de Munich.

As autoridades não quizeram attender ás suas reclamações.

Terminou a mobilisação do Exercito russo — Reina por toda a parte intenso enthusiasmo

PETERSBURGO, 18 — Uma nota do estado-maior annuncia a terminação da mobilisação do exercito. Todos os serviços correram com a maior presteza e ordem, reinando por toda a parte intenso enthusiasmo.

O movimento de avanço das forças inimigas foi detido a 14 do corrente, limitando-se os allemães a atravessar as fronteiras entre Vtodsnavsk e Londnorn, Andrieff.

As tropas russas occupam até agora cinco povoações em territorio allemão

Nos combates travados com o inimigo, as tropas russas fizeram algumas centenas de prisioneiros. — HAVAS

A situação do exercito belga é excellente

BRUXELLAS, 18 (A's 14 h.) — (Official) — A situação do exercito belga continua a ser excellente.

Todos os movimentos das forças allemãs na direcção de Bruxellas parecem estar definitivamente postos de parte. — HAVAS.

Mme. Guilhon de Comburg, expulsa de Kolberg, foi presa em Hannover com o marido, sendo este fuzilado e uma creança esmagada a pés

PARIS, 17 (A. H.) (A's 23,40) — Telegraphan de Rennes:

"Madame Guillon de Comburg, expulsa de Kolberg pelas autoridades allemães, foi presa em Hannover com o marido, a pretexto de exercerem a espionagem, sendo ambos apedrejados pela multidão.

Uma creança que acompanhava o casal foi esmagada á pés por trazer um gorro com a inscripção — "França".

Madame Guillon conseguiu fugir para a Hollanda."

As tropas austriacas foram completamente rechassadas em Shabatz, Lasnitze e Lechnitza

NISCH, 17 (A. H.) (A's 10,25) — As tropas austriacas foram completamente derrotadas pelos servios nas proximidades de Shabatz, sendo obrigadas a bater em retirada.

Em Loznitza e Lechnitza, tambem os austriacos foram destroçados pelos servios, que os perseguiram até grande distancia, depois de lhes haverem dizimado tres regimentos.

Os servios apprehenderam ao inimigo quatorze canhões.

A Allemanha tenta de novo obter da Belgica a passagem de suas forças

LONDRES, 18. (A's 14. 45.) — Confirma-se nos centros autorisados a noticia de que a Allemanha tentou de novo, nestes ultimos dias obter do governo belga o direito de transito das suas tropas através da Belgica, em troca de certas compensações.

O rei Alberto, a quem a proposta foi directamente feita, recusou-a peremptoriamente.

Esse facto indica que a Allemanha soffre consideravelmente as consequencias da tenaz resistencia que a Belgica oppõe á passagem das suas forças em direcção á fronteira franceza — HAVAS.

Em Hong-Kong, chegam dois cruzadores allemães, desarvorados, transportando muitos feridos

NOVA YORK, 18 (A. H.) (A's 15 h.) — Telegramma recebido de Shang-Hai confirma a noticia de terem chegado ha dias a Hong-Kong dois cruzadores desarvorados, transportando grande numero de feridos.

Esses cruzadores, cuja nacionalidade a principio era ignorada, pertencem á marinha de guerra allemã, conforme se acaba de averiguar, mas não é possivel saber-lhes os nomes devido á rigorosa censura estabelecida.

Um grande combate das esquadras ingleza e allemã no Mar do Norte?

ROMA, 17, (A. H.) — A agencia Stefani recebeu um telegramma de Lisboa communicando, debaixo de todas as reservas, o boato de estar travada uma grande batalha naval no mar do Norte entre as esquadras allemã e ingleza.

As perdas seriam importantissimas, de parte a parte.

Caso a Turquia haja invadido a Bulgaria, como se propala, a Grecia tomará precauções immediatas...

LONDRES, 18 (A. H.) — Nos meios autorisados assegura-se que o governo de Athenas tendo sido informado de que os turcos haviam invadido a Bulgaria em direcção á Grecia, avisou a Sublime Porta de que no caso de se confirmar essa noticia tomaria immediatamente precauções militares no mar e em terra.

O general French é recebido, em Paris, por entre vivas demonstrações de enthusiasmo

PARIS, 18 (A. H.) (A's 9, 10) — O general French, commandante em chefe das tropas inglezes, foi recebido nesta capital por entre vivas demonstrações de alegria e enthusiasmo.

Por occasião de seu desembarque, o povo acclamou-o delirantemente, erguendo muitos vivas á Inglaterra e á França.

O general French, depois de conferenciar com o estado maior do Exercito Francez sobre a acção conjuncta das forças alliadas, partiu daqui em automovel para se juntar ás tropas inglezas.

As autoridades guardam absoluta reserva sobre o trajecto do general French.

Em Roma é confirmada a noticia sobre o combate travado entre as esquadras franceza e austriaca, nas alturas de Budua — O rei Nicolau, do Montenegro, parte para Antivari

ROMA, 18, (A. H.) (A's 12,40) — O "Correio d'Italia" publica um telegramma de Cettinhe confirmando a noticia do combate que ante-hontem se travou ás nove horas da manhã, nas alturas de Budua, perto de Antivari, entre as esquadras franceza e austriaca.

O telegramma refere que diversos navios exploradores francezes e inglezes encontraram ao largo de Antivari quatro vasos de guerra da Marinha austriaca, aos quaes offereceram luta, fazendo contra elles numerosos disparos de canhão.

O combate durou apenas quinze minutos, diz o telegramma, e terminou pela derrota dos austriacos.

Foram a pique o cruzador "Zrinyi" e mais tres navios cujos nomes se ignora.

Um dos torpedeiros austriacos que entrou em luta refugiou-se apressadamente em Cattaro.

Numerosos navios inglezes e francezes cruzam as costas do Montenegro.

O rei Nicoláo partiu para Antivari..

Na Hollanda, 50.000 familias de proletarios estão ameaçadas de morrer a fome

ROTTERDAM, 18 (A. A.). — Devido a falta de communicações, os preços dos generos alimenticios têm encarecido extraordinariamente, collocando as classes pobres em situação angustiosa, principalmente nos campos, pois que os productos agricolas têm sido dirigidos para os centros de maior população.

Sóbe a mais de 60.000 o numero de familias que se encontram na maior penuria, ameaçadas de soffrer fome. O governo procura providenciar para que sejam soccorridos os mais necessitados e aqui e em todas as grandes cidades têm sido abertas subscripções com o mesmo fim. A rainha Guilhermina assignou, na primeira lista da subscripção aberta em Haya, a quantia de meio-milhão de francos.

As tropas russas tomaram as cidades de Iterburg e Gumbinnen, na Prussia oriental

PETERSBURGO, 18 (A. A.) — As tropas russas que invadiram a Allemanha, tomaram as cidades de Iterburg e Gumbinnen, na Prussia Oriental.

A Turquia faz protestos de completa neutralidade no conflicto

LONDRES, 17 (A. H.) (ás 21,50) — O embaixador da Turquia, nesta capital, renovou ao governo inglez os protestos de que a Sublime Porta permaneceria rigorosamente neutra, perante o actual conflicto.

Nos meios diplomaticos sabe-se que a Turquia declarou que ia retirar as tropas da Thracia e da fronteira de Anatolia e que tencionava restringir as ordens de mobilisação do Exercito.

O GOVERNO ARGENTINO PROVIDENCIA JUNTO AO GOVERNO NORTE-AMERICANO, AFIM DE SER FACILITADA A REMESSA DE SAQUES PARA OS BANCOS DE BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O dr. Naon, ministro da Argentina junto ao governo dos Estados Unidos, autorisado pelo dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, está agindo junto aos bancos da praça de New-York, no sentido de facilitar a remessa de saques a pagar-se naquella capital, á semelhança do que se está fazendo com os bancos das praças de Londres e Washington, por motivo da ruptura das transacções normaes mantidas com os principaes centros commerciaes e financeiros, determinada pela guerra européa.

Desse modo Buenos Aires espera poder normalisar as suas transacções dentro em breve, sabendo-se que as providencias tomadas pelo dr. Naon têm sido coroadas de exito.

OS ESTADOS MAIORES FRANCEZ E RUSSO RESOLVEM TRATAR BEM OS PRISIONEIROS ALLEMÃES ORIGINARIOS DA ALSACIA LORENA E DA POLONIA.

PARIS, 18 (A. H.) (A's 13,5) — Os Estados Maiores francez e russo resolveram de commum accordo que os prisioneiros allemães, originarios da Alsacia Lorena e da Polonia, gosem de um tratamento de favor e de certas regalias, de maneira que a prisão lhes seja tanto quanto possivel supportavel.

Os austriacos rechassados pelos servios em Kuchanitza

LONDRES, 18 (A. A.) — Os servios rechassaram os austriacos, em Kuchanitza, infligindo-lhes grandes perdas.

A esquadra franceza põe a pique o cruzador austriaco "Sziny"

ROMA, 18 (A. A.) — Os jornaes annunciam que a esquadra franceza pôs a pique o cruzador austriaco "Sziny" e mais tres outros navios de guerra, cujos nomes ainda não são conhecidos.

OS BELGAS, NO COMBATE DE HAELEN, TOMARAM UMA BANDEIRA DE UM REGIMENTO ALLEMÃO

PARIS, 18 (A. A.) — As forças belgas, no combate de Haelen, tomaram a bandeira a um regimento de "Hussards da Morte", a qual se acha guardada no palacio da Municipalidade de Diest.

A CRISE NA ARGENTINA — ENTRE AS MEDIDAS PLANEJADAS PELO GOVERNO PARA A REDUCÇÃO DE DESPESAS, ESTA' INCLUIDA A DIMINUIÇÃO DOS EFFECTIVOS DE TERRA E MAR

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O governo continúa no firme proposito de reduzir as despezas publicas á proporção das necessidades urgentes, afim de normalisar a situação. Entre as medidas planejadas pelo dr. Victorino de La Plaza, conta-se a da diminuição dos effectivos de terra e mar, com o que o governo terá gasto, em tempos normaes, sommas consideraveis.

Essa medida projectada pelo chefe do Estado, tem sido commentada grandemente, havendo pró e contra ella partidarios decididos entre as classes armadas.

CHEGADA A TRONDHJEM DE UM "DREADNOUGHT" ALLEMÃO, AVARIADO

PARIS, 18 (A. A.) — Um telegramma de Christiania informa que chegou ao porto de Trondhjem um "dreadnought" allemão, completamente desmantelado. Esse couraçado refugiou-se naquelle porto após ter sustentado renhido combate contra diversos navios de guerra inglezes, que o perseguiam.

A esquadra russa, no Mar Negro, está resolvida a passar pelos Dardanellos

PARIS, 18 (A. A.) — O governo russo ordenou a concentração da esquadra, no mar Negro, tendo já notificado á Turquia que, apezar de sua negativa no pedido que fez á Russia para permittir a passagem da esquadra pelos Dardanellos, está resolvida a forçar a passagem daquelle estreito.

A CAVALLARIA FRANCEZA FAZ UM IMPORTANTE RECONHECIMENTO ATE' 32 KILOMETROS DE STRASSBURG

LONDRES, 18 (A. H.) (ás 6.15) — Os jornaes desta capital publicaram um telegramma de Paris, communicando que a cavallaria franceza fez um reconhecimento até trinta e dois kilometros de Strassburg.

AS TROPAS FRANCEZAS CONTINUAM A MARCHA EM DIRECÇÃO DE STRASSBURG

PARIS, 17 (A. H.) — Um communicado official do ministerio da Guerra, informa que as tropas francezas que se acham na Alta Alsacia, continuam a avançar na direcção de Strassburg.

(Continua na 4ª pagina)

NOTAS AVULSAS

Um projecto original.

O deputado Elysio de Araujo apresentou, hontem, á Camara, um projecto de lei, prohibindo, em todo o territorio da Republica, as brigas de gallo, as corridas de touros e a tracção de cães.

Justificando o seu projecto, o sr. Elysio de Araujo salientou as crueldades que se praticam com esses animaes e, pedindo a attenção dos seus pares para o assumpto aventado, declarou, num gesto gardenico, que, na qualidade de vice-presidente da Protectora, queria, no exercicio do seu mandato de deputado, "praticar um acto de humanidade", livrando os pobres irracionaes das brutalidades dos homens.

O projecto do sr. Elysio, entretanto, só alcança os cães de tracção. Os touros e gallos já estão resguardados por lei. As touradas foram prohibidas ha alguns annos e as brigas de gallos, á maneira que se fazem entre nós, podem ser consideradas — jogo de azar, visto como não entra, alli, a intelligencia, sinão a sorte; ha, pois, para ellas, o Codigo Penal.

Mas, admittida mesmo a hypothese de ter opportunidade o projecto do sr. Elysio, a Camara não o poderia approvar, sem correr o grande risco de levar o descontentamento até ao morro da Graça, onde o gallo ainda tem a sua cotação.

Não deixa, entretanto, de ser original o projecto do deputado fluminense.

O Papa está enfermo

ROMA, 17, (ás 23.40) — O «Giornale d'Italia» noticia que o Papa está doente e com febre, tendo sido aconselhado pelo dr. Amici, seu medico assistente, a recolher-se no leito. — HAVAS.

ROMA, 18 (A. H.) — Os drs. Marchiafava e Amici, medicos do papa, visitaram Sua Santidade hoje, de manhã, tendo constatado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

A febre, que hontem, á noite, subiu a 38 grãos, diminuira hoje de manhã.

No Vaticano, não inspira a menor inquietação a doença do pontifice.

ROMA, 18 (A's 23,10) (A. H.) — O "Jornal de Italia" informa que, devido ao estado de saude do papa, desde sabbado, ninguem visita Sua Santidade, a não ser o cardeal Merry del Val e alguns intimos.

O general Thaumaturgo, exonerado da commissão que exercia em Matto Grosso, virá a esta capital, a chamado do governo

GENERAL THAUMATURGO.

Por decreto de 17 do corrente, foi exonerado o general de divisão dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, do cargo de inspector permanente da 13ª região militar, com séde no Estado de Matto Grosso.

Esse distincto official general, que partira para aquelle Estado ha cerca de tres mezes, virá a esta capital por ordem do ministro da Guerra.

Assumiu interinamente as funcções de inspector daquella região, o coronel Francisco Flarys, commandante do 13º regimento de infantaria, com séde em Corumbá.

Com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, conferenciaram hontem, pela manhã, os srs.: ministros da Guerra, Fazenda e Justiça; senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; dr. Francisco Valladares, chefe de Policia; general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial e o senador Francisco Glycerio, presidente da commissão de Finanças, do Senado.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagar-se-á hoje a folha de vencimentos do mez findo, da Directoria Geral de Instrucção Publica.

E quando pagarão a folha de vencimentos de Junho, dos funccionarios da Limpeza Publica?

Na Assembléa Fluminense foi hontem apresentado o projecto da Força Militar do Estado do Rio, para o anno vindouro.

Segundo o parecer da commissão de Fazenda, Orçamentos e Força Publica, o numero de officiaes é de 21; praças de pret, 906; cavallos, 10 e muares, 16.

A despeza está orçada em 1.480:536$255.

O ministro da Marinha nomeou o 1º tenente Henrique Alves dos Santos para o cargo de ajudante de ordens do director da Escola Naval.

Foram nomeados, o coronel Egydio Tallem, capitão Tito Conrado Niemeyer e primeiro tenente Martinho Horacio da Costa Santos para fazerem parte da commissão de arrolamento do material a cargo da Escola de Estado Maior, encerrar a [illegible] e abrir uma nova.

O TEMPO

O dia de hontem foi excessivamente quente, como si estivessemos em pleno verão.

Temperatura:

Minima, ás 6 horas e 5 minutos — [illegible].

Maxima, ás 12 horas e 5 minutos, [illegible].

FÓRA DO SERIO

Caso policial.

Avelino Guedes, mestre de obras, armado de um sarrafo, aggrediu José Francisco da Silva, abrindo-lhe uma brecha na cabeça.

— O Guedes fez uma verdadeira safarrascada...

— Não; uma sarrafascada; foi a sarrafo...

◆ ◆ ◆

— O sr. Bernardino de Campos ainda não partiu de Genebra.

Reflexão de um *pão d'agua*:

— Felizardo, e ainda se queixa da sorte! Eu soffreria dez desmaios, só pelo prazer de ficar internado em Genebra!

◆ ◆ ◆

Está a expirar o "ultimatum" do Japão á Allemanha, diz um jornal.

Caso o dito "ultimatum" expire, o Kaiser far-lhe-á o enterro, com todas as honras de guerra.

◆ ◆ ◆

— Que vem a ser um reservista?

— Um pobre diabo que passou a vida a trabalhar no campo ou nas fabricas, para manter formidaveis exercitos em pé de guerra, e que, na hora da batalha, é chamado para servir de trincheira, na vanguarda das tropas regulares.

◆ ◆ ◆

— Que diz o papa sobre a [illegible] Não protesta?

— Qual! Pio X é diplomata; como chefe dos catholicos não lhe convém protestar; passaria por protestante.

◆ ◆ ◆

O Kaiser pretendia, poucos dias após a declaração de guerra á França, [illegible] constatou em documentos [illegible] poder dos officiaes allemães [illegible] almoçar em Paris.

Agora, Sua Magestade, parece, [illegible] seu intento, vendo que os seus soldados [illegible] se deram bem ou dinant na Belgica...

R. Dente

A TRAGEDIA DA RUA FLUMINENSE

Augusto Henriques compareceu, hontem, ao Jury

O assassino do negociante Adolpho Freire, proprietario do "Moinho de Ouro" está bem disposto

O accusado

Compareceu, hontem, finalmente, perante o tribunal do Jury, o indigitado assassino do negociante Adolpho Freire, ex-proprietario do estabelecimento "Moinho de Ouro".

Augusto Henriques, o autor dessa horrivel tragedia acha-se bem disposto e parece agora enfrentar a misera situação em que se encontra com certa mofa, afim de apparentar coragem.

Esse crime, que tanto emocionou a população desta capital e de outros grandes centros do paiz, teneu differentes aspectos no correr do inquerito, porque a policia andou as apalpadellas, até que o proprietario da casa onde se havia homisiado o criminoso foi leval-o á delegacia do 12º districto. Parecia que dahi para deante o inquerito correria normalmente. Mas qual! Augusto Henriques perfidamente procurou na pessoa de d. Maria Antonia, a companheira de Adolpho Freire, uma connivente, com quem deveria repartir o hediondo crime, afim de lhe diminuir o peso da responsabilidade.

O delegado que então dirigia o famoso inquerito, dr. Bento Pinheiro, viu-se tão horrivelmente enmaranhado nas malhas desse crime, que, de certo ponto para deante, se tinha a impressão que os depoimentos e acareações jámais tinham fim.

O inquerito caminhou sempre desegual na sua estructura, ora acreditando o delegado Bento Pinheiro, no que dizia Augusto Henriques e, desta feita, acceitando a connivencia de d. Maria Antonia, ora achando que esse individuo não passava de um cynico repugnante. E quem mais soffria nessa insegurança do delegado era essa infeliz creatura que, além de dolorosamente ferida pelo assassinato do seu companheiro de muitos annos, era presa, incommunicavel, acoimada por longos depoimentos que a obrigavam a duras vigilias. Foram momentos de angustia para essa pobre mulher, por quem toda a cidade se encheu de sympathia.

Mas si não fosse a revolta da consciencia da imprensa os soffrimentos de d. Maria Antonia teriam continuado, por mais alguns dias, apezar dos vehementes protestos da imprensa que, unisona, proclamava a sua innocencia.

E o inquerito policial só tomou pé quando Augusto Henriques se dispoz a dizer a verdade.

Esse julgamento terminará hoje, ás primeiras horas da manhã.

O TRIBUNAL, ANTES DO JURY

A rua dos Invalidos, nas proximidades do tribunal do Jury, desde as primeiras horas da manhã de hontem apresentava um aspecto interessante.

Grupos de populares commentavam, desencontradamente, a conducta que iria adoptar o conselho de sentença, condemnando ou absolvendo o assassino do negociante Adolpho Freire.

A opinião mais generalisada, porém, era a de que Augusto Henriques seria condemnado á pena maxima.

A CHEGADA DO RE'O

Afinal, ás 11 horas precisamente, Augusto Henriques chegava ao Tribunal do Jury.

A curiosidade publica, a essa hora, era demasiado grande.

O assassino do infeliz Adolpho Freire, que trajava calças e collete de casemira e paletot branco e estava bem disposto, quando saltou da carrocinha da Detenção, guardado por uma escolta de cavallaria, foi alvo de muitos motejos.

O réo, entretanto, de cabeça baixa, passos tropegos, seguiu caminho do Tribunal.

NO INTERIOR DO TRIBUNAL

Apenas chegou o réo, o dr. Silva Castro, que presidia a sessão, deu inicio aos trabalhos, mandando proceder á chamada.

A essa hora, já o Tribunal regorgitava de populares.

A CONSTITUIÇÃO DO JURY

A's 12 horas precisamente, o dr. Silva Castro declarou aberta a sessão do Jury, cujo conselho de jurados ficou assim constituido:

Thomaz Guamão Junior, Hortencio Ferreira de Carvalho, Alfredo José Rodrigues, Mario Pereira Pinto Machado, Alonso Figueiredo Godofroy e Alfredo Coelho da Rocha.

FALLA O PROMOTOR PUBLICO

Organisado o conselho de sentença, o presidente do Tribunal deu a palavra ao dr. Gomes de Paiva, promotor publico, que produziu uma accusação formidavel.

O dr. Gomes de Paiva, depois da leitura do libello, que foi feito pausadamente, entrou a expender considerações sobre a lugubre tragedia da rua Fluminense, emprestando á voz uma tonalidade sumida.

Augusto Henriques, disse o promotor, praticou o crime em perfeito goso das suas faculdades mentaes, e, em taes circumstancias, que, ainda que se o queira innocentar, não se o póde, sem se commetter um outro crime.

Analysa os autos, relembrando, a cada passo, os detalhes da tragedia.

Cita autores, falla sobre crimes praticados em identicas condições e que o Jury, agindo com imparcialidade, tem condemnado á pena maxima.

Augusto Henriques merece essa sorte. E' um criminoso de quem ninguem póde ter caridade. Agiu premeditadamente, em goso das suas faculdades e, consequentemente, por instincto. Nenhum tribunal, o póde absolver. E si o fizer, repete o promotor, si o fizer, pratica um outro crime.

O dr. Gomes de Paiva expande-se, então, em considerações de ordem juridica, para terminar, numa bella peroração, pedindo a condemnação do réo á pena maxima.

FALLA A ACCUSAÇÃO PARTICULAR

O advogado particular da accusação era o dr. José Fernandes Coelho, cuja fama de criminalista é vastamente conhecida, entre nós.

O dr. José Fernandes foi advogado, em S. Paulo, do celebre Trad, o arabe que, depois de assassinar a seu patrão, collocou numa mala os despojos, tomando um paquete.

O accusador de Augusto Henriques começou o seu discurso, alludindo á sua vida, em São Paulo, como criminalista. São em grande numero os processos a que tem emprestado a sua collaboração, e, em todos elles se tem havido com a melhor isenção de animo. Muitas vezes, como acontecia ao processo de Augusto Henriques, a defesa procurava dirimentes no menor gesto do seu constituinte. Achava muito legitimo esse recurso, mas, sempre que o podia, esmagava. Era o que ia fazer, ainda que antecipadamente.

O terrivel accusador, com effeito, entra logo na materia, produzindo uma accusação irrespondivel.

Augusto Henriques é um criminoso, — disse o dr. José Fernandes.

Em seguida, procurou demonstrar que nem em todos os crimes póde haver testemunhas de vista. Mas, ha sempre um conjunto de circumstancias, que constituem provas irrefutaveis. E' o que se observava no processo de Augusto Henriques. As provas colhidas são de natureza a não deixar a menor duvida sobre a culpabilidade do accusado.

S. s. passa, em seguida, a ler alguns depoimentos, notadamente o depoimento do accusado e d. Maria Antonia.

— Além disso, exclama, si essas circumstancias não bastassem para garantir as bases das suas affirmações, os depoimentos do proprio accusado serviriam para demonstrar a monstruosidade do crime.

Lê, então, os depoimentos de Augusto Henriques, prestados no inquerito policial e na formação de culpa, para concluir, affirmando que o réo sempre confessou o seu crime.

Refere, em seguida, a circumstancia de haver o accusado procurado, num dos depoimentos, ludibriar a boa fé das autoridades, "confessando" que praticára o crime por ordem de outrem; isto é, por ordem de d. Maria Antonia.

— Era o desespero de causa — diz o advogado, — E tanto isso é verdade, que, dias depois, o réo se retratou, fornecendo outros depoimentos.

Cita, então, autores, para fortalecer a sua accusação, e termina, afinal, depois de uma brilhante evocação á justiça, pedindo, como o promotor, a sentença condemnatoria, de accôrdo com o libello.

O presidente do Tribunal suspendeu, em seguida, a sessão, por duas horas, para servir o jantar aos jurados.

REABRE-SE A SESSÃO

Duas horas depois, voltando os jurados da sala secreta, onde lhes fôra servido o jantar, o dr. Silva Costa reabriu a sessão, dando a palavra á defesa.

O QUE DISSE O SR. ALBERTO BEAUMONT

O advogado de Augusto Henriques nunca pôde desenvolver uma defesa brilhante, embora se esforçasse por fazer rebuscamentos.

O sr. Alberto Beaumont se viu em sérias difficuldades, do principio ao fim do seu discurso, sem mesmo abordar o thema traçado pelos orgãos da accusação. Os jurados nunca souberam, pela bocca do advogado da defesa, qual foi, em verdade, o assassino de Adolpho Freire. O sr. Beaumont limitou-se a dizer que o réo tinha uma costella partida, "mas que essa costella fôra partida pela policia, na delegacia do 12º districto". Ao cabo de algumas horas, o sr. Beaumont terminava a sua defesa, que foi eloquente, mas sem a menor substancia.

FALLA O DR. JERONYMO DE CARVALHO

A's 8,10 horas, o dr. Jeronymo de Carvalho, obtinha a palavra, para proferir a defesa de Augusto Henriques, secundando o sr. Beaumont.

O ex-defensor de João Candido é um criminalista experimentado e orador espontaneo e fluente. Essas qualidades lhe valeram, por instantes, a sympathia dos jurados, que o acompanharam, na tribuna, com vivo interesse.

Mas essa sympathia passou, apenas o dr. Jeronymo entrou, positivamente, no processo.

O eloquente e audacioso advogado de Augusto Henriques estava pisando num terreno falso. O processo era terrivel. S. s. passou, então, a explorar a nota sentimental, ferindo-a com agudeza:

— O réo agiu suggestionadamente, affirma o dr. Jeronymo, confessando a autoria do crime do seu constituinte.

E, para corroborar a sua affirmação, cita este exemplo:

— Ha um paiz muito longe do nosso em que se observa este phenomeno: o chefe de Estado age, subordinadamente, cégo ao mando de um homem, muito inferior á sua posição. E o historiador que nos narra esse facto criminoso — accrescenta — affirma que o chefe de Estado referido nunca agiu por conta propria: é um suggestionado!

— Ora, srs. do Tribunal — si entre os homens reconhecidamente eminentes o caso da suggestão é um facto, porque, então, não admittiremos a hypothese de ter agido o meu constituinte por conta dessa theoria do occultismo?

O dr. Jeronymo estende-se em outras considerações, citando, a cada passo, autores taes como Scipio Sighelli, Tarde, Mittermayer, e, na literatura, Chauteaubriand, Voltaire, Balzac e outros, para terminar, depois de duas horas, por uma brilhante peroração, que impressionou muito bem a assistencia.

A SESSÃO E' NOVAMENTE SUSPENSA

O presidente do Tribunal, depois do ultimo discurso da defesa, suspendeu, novamente a sessão, por espaço de meia hora.

Quando, ás 10 horas, foi reaberta a sessão, teve a palavra o promotor publico para

A REPLICA

O dr. Gomes de Paiva proseguiu na sua cerrada argumentação, relendo depoimentos, commentando-os, para contraditar a defesa.

Em dado momento, quando o dr. Gomes de Paiva se referiu á navalha com que deveria ter sido perpetrado o crime, o réo, erguendo-se, furioso bradou:

— E' falso! Eu nunca encontrei afiador. Tinha, é certo, um páo com uma lixa, onde costumava amolar a minha faca.

O promotor, sem o attender, proseguiu. Subito, Augusto Henriques, se insurge, de novo, contra a accusação:

— V. s. ainda falta á verdade. A minha costella foi partida na delegacia!

O promotor affirmava que o réo partira a costella no momento em que praticou o crime.

A oração do dr. Gomes de Paiva ainda se prolongou durante muito tempo, sem que, no emtanto, o réo désse outros apartes.

A REPLICA DO ACCUSADOR PARTICULAR

A's 24 horas, depois de ter fallado o promotor publico, obteve a palavra o dr. José Fernandes, accusador particular, para produzir a replica.

O tribuno paulista começou o seu segundo discurso, affirmando que a defesa estava em desespero de causa. E por isso, para salvar o seu constituinte, ousou levantar uma porção de preliminares, todas inopportunas.

O segundo discurso não foi mais que um grito lancinante de desespero em favor do accusado. A defesa procurou ferir a nota sentimental e, para alcançar o seu fim, nem trepidou em fazer asseverações descabidas. O orador não representava, alli, o negociante Joaquim Freire, como affirmou a defesa. O orador representava, sim, a mãe da victima, que reside actualmente no Brazil e não em Portugal, como affirmou a defesa.

Para provar esta verdade, o orador exhibe uma procuração, do proprio punho, que lhe passou a sua constituinte.

S. s. discute, em seguida, a pretendida paronoya allegada pelos dois advogados de Augusto Henriques, e lê, para argumentar, diversos casos dessa influencia, convencendo o jury de que o accusado nunca foi accommettido de semelhante doença.

— Admira, diz a defesa, admira que v. ex. não tivesse a mesma opinião para o caso Trad.

— Trad, retruca o accusador, era um homem intelligente!

E, depois de breve silencio:

— Mas a que proposito vem agora o caso de Trad? Que simile póde haver entre Trad e Augusto Henriques? O crime de Trad commoveu [illegible] o Estado de S. Paulo e repercutiu [illegible] em todos os recantos [illegible] era um criminoso [illegible] homem intelligente, calmo, culto e educado, que se fez victima da sua propria intelligencia, obedecendo aos impulsos do seu temperamento. Ao passo que o accusado presente era um pervertido por indole. Augusto Henriques era um degenerado, que pesava no seio da sociedade. Um calumniador, sobretudo. Trad, pelo contrario, era um verdadeiro. O primeiro inspira asco, o segundo ainda inspira compaixão. Não póde haver, pois, simile possivel entre os dois criminosos.

— Ha, replica a defesa, ha um simile: todos os dois praticaram o homicidio.

O accusador abanona os apartes da defesa e prosegue na sua argumentação, que despertou o melhor interesse.

A' 1 hora da madrugada, s. s. perorava com muita eloquencia.

A' 1,10, a defesa, representada pelo sr. Alberto Beaumont, obtinha a palavra para replicar.

Continúa na 4ª pagina

Reconstituição do crime — Um dos momentos da luta

A mão denunciadora

Reconstituição do crime — O golpe decisivo

O dr. Delphim Moreira foi hontem á Camara

Esteve hontem na Camara dos Deputados, o sr. Delphim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas.

S. ex. foi á Cadeia Velha agradecer a visita que lhe fizeram muitos deputados e, ao mesmo tempo, levar-lhes as suas despedidas, visto como embarca hoje para o seu Estado.

O dia de hontem no Senado

FALLARAM OS SRS. ERICO COELHO E BULHÕES

Hontem, no Senado, na hora do expediente, occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Erico Coelho, para resolver um caso com a sua pericia de medico.

O sr. Bulhões affirmou no seu discurso do sabbado que o sr. João Luiz soffria de ictericia economica, e este disse que aquelle soffria de daltonismo financeiro, appellando ambos para a sciencia medica do sr. Erico Coelho.

O representante fluminense agarrou-se primeiramente a Aristoteles e depois a Affonso Karr, e discorreu sobre economia politica para chegar á conclusão de que os srs. João Luiz e Bulhões erraram nos seus diagnosticos.

Referindo-se ao proteccionismo do sr. João Luiz e ao odio do sr. Bulhões á Caixa de Conversão, acha o sr. Erico que os contendores são extremados, o que não quer significar, porém, que se trate de dois casos pathologicos...

Segue-se com a palavra o sr. Bulhões para responder ao discurso do sr. João Luiz.

Embora houvesse confessado que ia ser breve, o senador goyano permaneceu algum tempo na tribuna, soccorrendo-se de quando em vez dos apontamentos que trazia.

Não teria voltado si o sr. João Luiz não houvesse feito ao Senado novas e sensacionaes revelações.

No que diz respeito á elevação do cambio no governo Nilo Peçanha, isso já é um caso liquidado, pois em tempo foram cabalmente refutadas as falsidades e invencionices.

O sr. Bulhões voltou á declaração de que jamais perseguiu a Caixa de Conversão, combatendo, ponto por ponto, os argumentos do sr. João Luiz.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

Inaugura-se, no Recife, o mausuléo do dr. José Mariano

RECIFE, 18 (A. A.) — Foi inaugurado no dia 12 do corrente, o mausoleu do dr. José Mariano. A ceremonia teve grande concorrencia, comparecendo o governador do Estado e as altas autoridades civis e militares.

Após terem fallado diversos oradores, fez uso da palavra, agradecendo, o dr. José Mariano Filho.

Os impostos federaes

Na Sub-directoria de Rendas Municipaes, se effectuará, durante todo o mez de setembro, a cobrança do imposto predial, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei, os que não tiverem cumprido esta exigencia dentro do referido prazo.

APOSTA FATAL

Um individuo ingere uma garrafa de paraty, fallecendo horas depois

O portuguez Celestino Jorge Dias sempre se teve na conta de um bom bebedor.

— Para que chegue a ficar ligeiramente perturbado, dizia, é necessario que eu beba muito.

Ante-hontem, lá estava o Celestino em um botequim da estação de Ramos em companhia de camaradas.

Depois de palestrarem sobre os assumptos palpitantes do dia, alguem propoz que se verificasse qual dos presentes seria capaz de beber de uma assentada uma garrafa de paraty.

Eu bebo, interrompeu Celestino.

E apostaram.

Momentos após era collocada sobre a mesa em torno da qual se achavam, a garrafa pedida.

Sem mais delongas, Celestino levou a garrafa á bocca e entrou a beber, recebendo cumprimentos logo que entregou-a o caixeiro completamente vazia.

E a palestra recomeçou mais animada ainda.

Celestino, porém, nella não tomava parte. Desde que ingerira alcool sentia-se mal. Colicas horriveis vinham-o perturbando.

Como o seu estado fosse de momento a momento peiorando, levaram-n'o para casa, na rua Victoria n. 351.

Toda a noite levou Celestino a soffrer até que pela manhã, cerca de 10 horas veio a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 22º districto que deu as providencias que o caso requeria.

Celestino tinha 23 annos e era casado.

NAVALHADA

Francisco Xavier, de 25 annos, solteiro, morador na rua do Espinheiro n. 312, depois de breve discussão que teve com Antenor de tal, foi por este aggredido, recebendo um extenso ferimento no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e a policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, fazendo medicar o ferido no posto central de Assistencia.

A TRAGEDIA DA RUA FLUMINENSE

Augusto Henriques foi absolvido

(Continuação da 3ª pagina)

UM ASPECTO DO TRIBUNAL, PELA MADRUGADA

A's 2 horas da madrugada, quando a tribuna da defesa era occupada pelo dr. Jeronymo Monteiro, o Tribunal regorgitava ainda de populares.

A sala destinada aos advogados, a essa hora, estava sendo invadida pelos circumstantes e, nas janellas, sobre os bancos, havia gente de pé, acompanhando, com interesse, o julgamento do assassino do negociante Adolpho Freire.

UM JURADO SUSPEITO

O sr. Hortencio de Carvalho, quando os debates iam em meio, e a accusação estava predominando, entrou a empregar toda a sorte de "trucs", para dissolver o conselho. De das dezas vezes, o sr. Hortencio enviou á mesa um bilhetinho, avisando o presidente que se achava enfermo.

O sr. Silva Castro consultou-o, antes, em voz alta, se poderia resistir por uma hora.

O jurado "enfermo" respondeu, affirmativamente.

Quando, porém, pela madrugada, encerrados os debates, o conselho ia entrar para a sala secreta, o sr. Hortencio requereu ao presidente inquerir o accusado.

O presidente, como lhe cumpria, accedeu ao pedido do jurado, e Secundino Augusto Henriques foi interrogado pelo sr. Hortencio de Carvalho.

Percebendo o promotor que o jurado em questão usava de um "truc", interveiu na questão.

Com effeito, ao que pareceu, o sr. Hortencio tinha o proposito de pleitear a absolvição do assassino de Adolpho Freire, pois, quando o réo, no fim do interrogatorio, se ia contradizendo, o sr. Hortencio deu por terminada a tarefa.

A impressão que essa scena causou no Tribunal foi a mais triste possivel.

Acreditava-se que o sr. Hortencio iria, na sala secreta, pleitear a absolvição do accusado.

Na assistencia faziam-se varios commentarios desfavoraveis ao jurado referido.

ULTIMA HORA

O "VEREDICTUM"

A's 2,45 horas da madrugada, o conselho de jurados voltando da sala secreta, trouxe a sentença absolutoria do assassino de Adolpho Freire, por 4 votos, contra 3.

CAMARA DOS DEPUTADOS

EM TORNO DA EMISSÃO

O deputado Mauricio de Lacerda falla sobre o golpe de estado

COM QUEM ESTÁ O SR. JOSÉ MEIRELLES ?

A Camara deu posse ao deputado João Vieira

Falla o deputado Octavio Mangabeira

A sessão nocturna

Foi approvado em 2ª discussão o projecto do Senado com a emenda do sr. Fonseca Hermes

A Camara realisou hontem uma sessão importantissima.

Na hora do expediente fallaram varios oradores, entre elles o sr. Pedro Lago, que produziu um vibrante discurso de opposição.

O representante da Bahia occupou-se, demoradamente, da attitude que tomaram os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, nessa questão suscitada por s. ex., a proposito da falta de assistencia aos brazileiros na Europa, e lamenta que o sr. Celso Bayma houvesse esposado uma causa reconhecidamente má.

Com effeito, diz o vibrante orador, ninguem sabe com quem está a razão: o sr. Lauro Muller informa aos jornalistas de que as providencias reclamadas pelo representante da Bahia já foram tomadas; no emtanto, o ministro da Fazenda não se cança de dizer que taes providencias só foram tomadas por s. ex.

Nessas condições, o sr. Pedro Lago lamenta houvesse, sem o querer, semeado, entre os dois ministros, a semente da discordia.

O que vale, porém, é que os dois se entendem: o sr. Lauro Muller constitue, no Parlamento, advogado, emquanto que o sr. Rivadavia recebe, em profusão, applausos da imprensa que o ampara e o admira.

Fallaram, depois, os srs. Octavio Mangabeira e Josino de Araujo. O primeiro sobre irregularidades que se observam nos armazens alfandegarios da Bahia, e o segundo justificando um requerimento, que enviou á mesa, pedindo que a Camara, reunida, ouvisse o ministro da Fazenda, a proposito da actual crise financeira.

Passando-se á ordem do dia, o presidente mandou proceder á leitura de um requerimento do sr. Collares Moreira, pedindo urgencia para o reconhecimento do sr. João Pedro de Carvalho Vieira, deputado eleito pelo Maranhão.

Concedida a urgencia, é proclamado deputado, o sr. João Vieira appareceu, solemne, armado de uma formidavel rosa amarella, trajando terno de "frac", novo em folha, e polainas brancas.

O sr. João Vieira, que já conhecia de cór a fórmula, recitou-a, da mesa, com voz de stentor, um tanto nervoso.

O sr. José Tolentino, que se plantára no meio do recinto, exclamou, então, invejoso, sob uma explosão de gargalhadas:

— Oh ! mas que bella garganta tem aquelle rapaz !

O sr. Soares dos Santos submetteu, em seguida, á deliberação da Camara, um requerimento do "leader", pedindo urgencia para a votação do projecto da emissão.

O sr. Pedro Lago ponderou que esse processo era anti-regulamentar, por isso que o parecer e o projecto ainda não estavam impressos.

Como a Camara não se quizesse manifestar sobre a questão de ordem levantada pelo deputado bahiano, falla o sr. Mauricio de Lacerda sobre o golpe de Estado.

FALLA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Começou o orador por lembrar que, no discurso que proferiu ha dias, ácerca da questão orçamentaria, teve opportunidade de alludir, com a mais sincera repulsa, ao boato, que então se murmurava, de que já se vinha insinuando, em plenas regiões officiaes, o plano da emissão; e o que, aliás, não se animára a dizer, com relação a este caso, — disse-o, sem rebuço e sem reservas, o proprio sr. ministro da Fazenda, na entrevista que deu, no mesmo dia, ao representante d'"A Noite", e que não mereceu, ao que lhe conste, qualquer contestação.

Agora, — continu'a — que a scena se transformou; agora, que os reductos vão cahindo, evidentemente sob a acção dos mais poderosos motivos; agora, que o episodio mundial da mais tremenda, talvez, calamidade da historia, veiu dar mais um pretexto, desta vez empolgante e decisivo, para o lançamento da medida, que a principio fôra alvo de tão geraes anathemas, — a Camara lhe ha de permittir que tome a liberdade de affirmar que permanece onde estava, inteiramente convicto de que o remedio que se nos quer ministrar, por meio do projecto ora em debate, é mais grave, nas suas consequencias, para o nosso organismo financeiro, do que os proprios effeitos da molestia, que elle se propõe a corrigir.

Para não ser prolixo: para que se force a não sahir dos pontos capitaes; e, ainda, para dar o testemunho de que ligou a este assumpto a importancia a que o mesmo se impõe, traz por escripto o seu "voto", que passa então a ler.

O "voto" escripto do sr. Mangabeira é o exame circumstanciado dos diversos artigos do projecto. Trata da emissão para o Thesouro. Analysa os emprestimos a bancos. Critica, com vehemencia, as cauções, para os emprestimos, em "effeitos commerciaes". Estuda a questão cambial. Tudo faz no sentido de provar que a emissão é a attracção do paiz para a bancarrota e para a fome. Passa em revista as questões da deficiencia de numerario e da falta de uma outra solução, a não ser a que consta do projecto, — "solução que em breve tempo ha de atormentar aos brazileiros, ao passo que, nas vantagens momentaneas, que acaso nos offereça, não aproveita sinão á uma zona restricta do paiz, que, na sua maior parte, ha de apenas saber, pelos jornaes, que uma tal solução se decretou. Pois não se reputa solução nenhuma das propostas arbitradas pela honrada maioria da commissão de Finanças, e que se enquadram no parecer exhaustivo do eminente sr. Antonio Carlos, e somente esta medida, não tanto de financista, quanto, mais propriamente, de lithographo; alarmante no futuro; iniqua, muito iniqua, no presente; que se destina ao salvamento de alguns, com o sacrificio de todos; que desmoralisa e que defrauda o meio circulante no Brazil, o que equivale a affirmar que, defraudando e desmoralisando as suas proprias finanças, — a isto é que se chama solução? Estás faminto? Não te conformes, então, com o genero de alimento, que consideres fraco. Pouco importa que, ao depois, as forças se te definhem para sempre. Entope-te de veneno. Resolveste o problema da vida."

Não ha de ser com o seu voto que ha de passar o projecto. "Pelo prisma por que o vejo, sinto que elle attenta contra a Patria. Marca uma pagina triste, que ha de ficar indelevel na historia financeira da Republica."

Terminada a leitura do voto escripto, pergunta o orador si ha, porventura, exaggero nos vaticinios que fazem os impugnadores do projecto, e responde que os seus votos, do mais elementar patriotismo, são exactamente no sentido de que o erro se encontre com aquelles entre os quaes aliás se colloca; de modo que, ao depois se verifique, pelo correr dos dias, que a tempestade passou, sem acarretar para o Brazil os momentos amargos e sombrios que se annunciam nos seus prognosticos.

Mas, duvida. Vamos passar para o futuro governo, si não para o futuro da Republica, mais um legado funesto. Perora, nestes termos:

"Somos, senhor presidente, não ha duvida, uma nação preparada para os mais altos e gloriosos destinos. Não foi outra a direcção que a natureza nos deu. Mas, ha momentos em que parece tambem que somos, por outra parte, uma nação infeliz. Veja-se o estado de sitio que vigora. Apontam-n'o, os que o combatem, como um detestavel attentado contra a liberdade e contra a lei. Dizem, por sua vez, os que o defendem, que é uma medida sabia, pois, si elle fôra suspenso, a desordem viria explodir. Arma-se, por conseguinte, este dilemma: ou vivemos opprimidos sob uma tyrannia disfarçada, consoante a primeira opinião, ou, de accôrdo com a segunda, estamos incompativeis com os exercicios das garantias constitucionaes, com o uso e o goso das liberdades publicas. Mas, observe, senhor presidente: o que attenta mais de perto contra a integridade das nações e a subsistencia dos regimens, é a desórdem financeira, em que os regimens se desmoralisam e em que as nações se abatem. Não nos illudamos, então. O organismo da nossa Republica está sendo minado cruelmente, pela invasão deste cancro, que é necessario extirpar, sejam quaes forem os sacrificios."

Aponta como symptoma principal a emissão de papel-moeda e conclue, dizendo que, si é facto que o governo brazileiro se vê forçado pelas circumstancias a lançar mão da medida, que restitue o Brazil ao detestado regimen, que parecia para sempre extincto depois de Campos Salles e Joaquim Murtinho, cujos manes é justo que se invoquem, como os teutões, a esta hora, hão de invocar Bismark, por entre os descalabros do momento, o chefe do Poder Executivo terá um bello gesto de consciencia, de civismo, de maldição aos erros do passado e de bom aviso aos futuro, si, á semelhança dos magistrados antigos, quando firmavam sentenças de condemnação é pena ultima, quebrar, por seu turno, a penna com que for assignado este decreto!

COM QUEM ESTA' O SR. JOSE' MEIRELLES

Terminada a vibrante oração do representante fluminense, o presidente annunciou a votação do requerimento do "leader".

A maioria, com a habitual solicitude, votou de accôrdo com o sr. Fonseca Hermes.

Causou, porém, extranheza e foi mesmo ironicamente commentada, a attitude assumida pelo sr. José Meirelles.

O representante do 2º districto desta capital votou contra a urgencia do projecto.

Com quem estará, afinal, o sr. José Meirelles ?

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão começou ás 20 1|2 horas.

No momento da discussão da acta o sr. Fonseca Hermes respondeu ao sr. Mauricio de Lacerda que affirmou ser o "leader" incapaz de sob a sua palavra de honra, vir declarar da tribuna que o governo não cogitou de dissolver a Camara.

Disse o sr. Fonseca Hermes não ser verdade a affirmativa do sr. Mauricio de Lacerda, relativamente á mobilisação da esquadra, pois os navios estão apenas garantindo a nossa neutralidade ante a conflagração européa.

Concluindo as suas considerações, o sr. Fonseca Hermes assevera que um governo que possue uma grande maioria nas duas casas do Congresso, obedecendo a um partido organisado e que tem por chefe o sr. Pinheiro, não necessita de recorrer a semelhantes processos.

As ultimas palavras do "leader" foram applaudidas calorosamente pelos srs. Floriano Brito, Bezerril Fontenelle e Raphael Pinheiro.

Occupou a tribuna na hora do expediente o sr. Felisbello Freire.

S. ex. começou o seu discurso dizendo que a discussão sobre a emissão, iniciada pelo sr. Octavio Mangabeira, está despertando a attenção do paiz inteiro.

Divide a Camara, no caso, em dois grupos: o dos opportunistas, isto é o dos que adoptam a emissão do papel moeda, e o dos theoricos ou classicos, chefiado pelo sr. Antonio Carlos.

Entrando em considerações, o sr. Felisbello disse que se pudesse ler á Camara o parecer de 1835, de Bernardo de Vasconcellos, mostraria que o parecer do sr. Antonio Carlos era uma copia infiel daquelle.

Nunca viu emittir-se bilhetes do Thesouro por antecipação de emprestimo.

O sr. Raphael Pinheiro dá um aparte, pedindo que o sr. Felisbello faça publicar no "Diario do Congresso", o parecer do sr. Bernardo de Vasconcellos.

Continuando o seu discurso, o sr. Felisbello diz que á sombra dessa amaldiçoada praga que se chama o papel moeda é que se fez tudo no Brazil, a libertação de uma raça, etc., etc.

Lê um trecho de um discurso de Souza Franco a favor do papel moeda, e termina asseverando que a causa da celeuma contra essa medida é que temos dois cambios: o internacional e o interno-nominal.

O sr. Felisbelli prometteu concluir as suas considerações na sessão de hoje.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Moreira da Rocha requereu a votação nominal.

Foi rejeitado o pedido.

O sr. Fonseca Hermes pede a preferencia para o projecto do Senado.

Foi approvado o requerimento.

O sr. Irineu Machado pede que seja submettido á votação por partes o projecto do Senado, separando-se os dois casos de emissão para pagamento e emissão para os bancos.

Pede para consultar á casa se concede a votação nominal sobre a primeira parte do projecto.

Foi rejeitado o requerimento.

Submettida á consideração da casa, foi approvada a 1ª parte do art. 1º do projecto.

O sr. Irineu diz que a 2ª parte do projecto é mais grave do que a 1ª.

Pede ainda para consultar á casa se concede votação nominal.

Foi rejeitado o requerimento.

Submettida á consideração da casa foi approvada a 1ª parte do art. 1º do projecto.

Foram approvadas as seguintes emendas:

Art. 1º :

Reduza-se a 250.000:000$000.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1914 — *Fonseca Hermes.*

No art. 1º, n. I, onde se diz até...... 200.000:000$, diga-se: até .... 150.000:000$000.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1914 — *Fonseca Hermes.*

Substitua-se o paragrapho 2º pelo seguinte: os emprestimos a que se refere a letra *a* n. II vencerão os juros annuaes de 6 °|° até seis mezes e dahi em deante mais 1 °|° em cada mez que se seguir. Os emprestimos da letra *b* não vencerão juros.

Salas das sessões, 18 de agosto de 1914 — *Fonseca Hermes.*

As outras emendas foram rejeitadas ou retiradas pelos seus respectivos autores.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

Chegada dos estudantes brazileiros — Chegada de um paquete allemão — Os receios do commercio desta praça — Movimento do porto

O "BLUCHER", NO RECIFE, SOFFRE UMA BUSCA DAS AUTORIDADES DO PORTO

Segundo constava, o paquete allemão "Blucher", que se acha fundeado em aguas pernambucanas, trazia a bordo armamentos, além dos regulamentares.

Por essa razão, a Capitania do Porto do Recife e patro-moria da Alfandega dalli, passaram rigorosa busca naquelle paquete, ficando, no emtanto, apurado que a noticia de armamentos não passava de um boato sem fundamento.

A LEGAÇÃO INGLEZA NESTA CAPITAL RECEBE UM IMPORTANTE TELEGRAMMA DO GOVERNO BRITANNICO

O sr. encarregado dos Negocios da Grã-Gretanha, no Rio de Janeiro, recebeu do seu governo um telegramma nestes termos:

"Os governos niponico e britannico, em correspondencia reciproca, julgam necessario agir, no sentido de proteger os interesses geraes no Extremo Oriente, aos quaes se referem os termos da alliança anglo-japoneza, tendo especialmente em vista a independencia e a integridade da China, como fôr estabelecido pela reciproca convenção. Fica entendido que a acção do Japão não se estenderá ao Oceano Pacifico, além dos mares da China, e sómente tanto quanto fôr necessario para proteger as linhas de navegação japoneza no Pacifico, não indo além das aguas asiaticas a oéste dos mares da China, ou a algum territorio estrangeiro sob a occupação germanica no continente oriental da Asia."

Esse despacho, que veiu redigido em inglez, vae publicado na integra na secção "War News in English", desta folha.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministro das Relações Exteriores recebeu as seguintes noticias das nossas legações, em Berna, Paris, Berlim e embaixada, em Lisboa: "O general Alcibiades Cabral está bem, na Pensão Trolliet, em Lausanne, esperando o restabelecimento das communicações para regressar ao Brazil; Mme. Alencar e filhos, estão na Avenue Ouchy, 27, e Mme. Velarde e filhos, em River Grotte, todos bem. Oscar Pecego, Escola Lemania bem; Graciliano Muller, em convalescença, clinica Bonjour, regressará ao Brazil logo que for possivel; Manoel de Souza Bandeira, está bem, em Clevanel, nos Guisões. A sra. Souza Bandeira chegou hontem, bem, á Lisboa. O sr. Antenor Rangem e senhora voltaram hontem, pelo "Frisia", ao Brazil. O conde de Figueiredo está bem, em Paris. O sr. Inglez de Souza acha-se em Hamburg. José Leite, está bem de saude e acha-se ainda em Hamburgo. O addido naval e familia, bem, ainda estão em Berlim; Mme. Fajardo partiu para a Hollanda e parece que seguirá para Londres. Ernesto Niemeyer, funccionario dos Telegraphos do Brazil, aposentado, está em Brunschweig.

DEVIDO AO TEMPORAL, QUE DESABOU SOBRE BUENOS AIRES, O PAQUETE "LUTETIA" QUE TEM A SEU BORDO, OS AVIADORES PAILLETE E HORNAIN HEUTCH E GRANDE NUMERO DE RESERVISTAS FRANCEZES, DEIXOU DE ZARPAR DAQUELLE PORTO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O paquete "Lutetia", cuja viagem estava marcada para hoje, está ainda no porto desta capital, esperando que amainem os ventos do temporal reinante.

Não obstante, é grande a multidão que se avisinha do cáes, para assistir á sua partida.

Todos os reservistas francezes que se acham alistados no consulado da França, aqui, já se acham a bordo, em effusões de enthusiasmo.

Além dos passageiros de que hontem declinámos os nomes, viaja tambem a bordo do mesmo transatlantico, como reservistas francezes, os aviadores Paillete e Hormain Heuteh.

O CONSUL DA ALLEMANHA, EM MANA'OS, DESMENTE A NOTICIA QUE CORREU SOBRE A AGGRESSÃO SOFFRIDA PELO DR. BERNARDINO DE CAMPOS

MANA'OS, 18 (A. A.) — O consul da Allemanha desmentiu formalmente a noticia publicada pela imprensa desta capital, de ter o senador Bernardino de Campos sido victima de uma aggressão, por parte de alguns soldados allemães, quando se achava na estrada de ferro de Stuttgart.

CHEGADA DOS ESTUDANTES BRAZILEIROS

Chegaram, hontem, a bordo do paquete inglez "Araguaya", vindos de Cherburgo, devido á guerra européa, os estudantes brazileiros Francisco Malta Cardoso, Armando Cardoso e Armando Carvalho, os quaes seguiram hontem, á tarde, para Santos, no mesmo paquete.

MOVIMENTO DO PORTO

Apenas foram registradas, hontem, em nosso porto, as entradas de tres vapores.

São elles: o "Araguaya", inglez; o "Posen", allemão; e o nacional "Itauna".

Estão esperados, hoje: o "Sergipe", do norte; o "Hollandia", do Rio da Prata; o "Itapema", do sul, e o "Duca Degli Abruzzi", de Genova.

CHEGADA DE UM PAQUETE ALLEMÃO — PALESTRA COM UM TRIPULANTE

Arriou ferros, hontem, pela madrugada, em nosso porto, o paquete allemão "Posen", procedente de Bremen, com escalas pelos portos de Rotterdam e Antuerpia, sob o commando do capitão F. Boucher.

Estivemos a bordo e procurámos um tripulante, afim de obtermos informações sobre a viagem.

— Então, a viagem foi sem novidade?

— Perfeitamente.

Dois dias depois de nossa partida do ultimo porto, o commandante se communicou com um paquete tambem allemão, que informou ter encontrado dois navios de guerra inglezes, comboiando alguns navios allemães, com innumeros reservistas.

Durante a viagem que foi de angustias, de sustos, de temores, ninguem quasi dormia, e quando avistavamos qualquer embarcação ao longe, exclamavamos logo: "lá vem um vaso de guerra inglez, commandante! Estamos perdidos!"

Commandante, gritavam todos, dê ao navio rumo do primeiro porto, a toda força!

O capitão Boucher levava então a sua embarcação para logar occulto, fugindo assim das vistas dos inimigos.

Hontem, alta madrugada, muito longe dos Abrolhos, avistámos uma embarcação pintada de branco, que vinha em nossa direcção.

Nessa occasião estabeleceu-se o panico a bordo.

Uns acreditavam ser um cruzador francez, outros, um navio inglez, e affirmavam perceber signaes de pharol, intimando-nos a pârar.

Horas depois, porém, os animos serenaram, pois ficou averiguado que se tratava de um navio nacional, que pouco depois passou junto a nós.

Emfim, entramos na bahia de Guanabara, satisfeitos, livres de uma horrivel oppressão.

Aqui aguardaremos ordens.

Agradecemos ao tripulante as informações que nos forneceu e sahimos.

O "Posen", que vem consignado á firma Hermann Stoltz & C., traz enorme carregamento de generos alimenticios de primeira qualidade.

O "DESTROYER" "RIO GRANDE DO NORTE"

O "destroyer" "Rio Grande do Norte" segundo telegramma recebido pelo chefe do estado maior da Armada, está fundeado no porto de S. Salvador da Bahia, recebendo carvão.

O COMMERCIO DESTA PRAÇA RECEIA O TRANSPORTE DE CARGAS EM NAVIOS ALLEMÃES

No gabinete do ministro da Fazenda, esteve hontem, o director commercial do Lloyd Brazileiro, sr. Servulo Dourado, que foi transmittir, áquelle titular, a solicitação feita por varios negociantes desta praça, para que sejam transferidas as suas cargas dos paquetes allemães que se acham retidos nos portos do norte, para os vapores do Lloyd Brazileiro.

O MOVIMENTO NO PORTO. — A CHEGADA DO "ARAGUAYA". — AS PERIPECIAS DA VIAGEM.

O "Araguaya", o transatlantico da Royal Mail tão anciosamente esperado, entrou hontem finalmente em nosso porto, trazendo a seu bordo crescido numero de passageiros, muitos dos quaes nossos compatriotas.

O "Araguaya", que devia ter amanhecido na bahia de Guanabara, só ás 11 1|2 horas deu entrada em nosso porto. Após receber a visita das autoridades da Policia Maritima e de Hygiene o grande transatlantico se dirigiu ao caes do porto, onde atracou em frente ao armazem numero dezesete, ás 12 horas mais ou menos.

No caes, grande numero de pessoas aguardava ordem para penetrar no formoso paquete.

A bordo reinava grande animação. Os passageiros e visitantes iam e vinham de um lado para outro, alegres como si houvessem passado por um grande perigo de que por fim se viam livres. Effectivamente muitas foram as peripecias por que passou o "Araguaya", durante a sua angustiosa travessia.

A' hora em que estivemos a bordo, diversos passageiros faziam commentarios sobre os perigos de que haviam escapado.

UMA PALESTRA COM O ARCEBISPO DE S. PAULO.

Em um grupo composto por diversos cavalheiros e senhoras palestravam ss. ex. revds. Dom Duarte Leopoldo arcebispo de São Paulo, e d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

S.s exs. diziam que regressavam de Roma, via Cherburgo, no dia 31 do mez findo, quando tiveram conhecimento da conflagração européa. Sahindo de Cherburgo naquelle dia chegaram a Lisboa, de onde partiram no dia 4 do mez corrente com destino a este porto.

Em Lisboa, segundo declarou Dom Duarte, reinava grande anciedade por noticias da guerra.

Durante a travessia de Lisboa ás Canarias o "Araguaya" nada encontrou de anormal, viajando sempre ás escuras. Nas Canarias os passageiros notaram, no mar, destroços de navios allemães, postos a pique, naturalmente pelos navios inglezes.

Esse encontro veiu acalmar um pouco o espirito dos passageiros, que se julgavam a todo o momento, prisioneiros. Os animos, porém, não se acalmaram de todo. E' que entre os passageiros e os proprios tripolantes do do "Araguaya", corria a versão de que diversos navios de guerra allemães cruzavam as aguas sul-americanas á caça dos navios francezes e inglezes.

E, no entretanto, antes do "Araguaya" zarpar de Lisboa, o seu commandante havia recebido um radiogramma do almirantado inglez, communicando-lhe estar o transito livre aos navios de nacionalidades franceza e ingleza.

Não obstante esse communicado official, o "Araguaya" sahiu de Lisboa completamente ás escuras, assim se conservando até chegar ao ultimo porto que foi o de Recife.

Partindo desse porto com destino ao Rio, o "Araguaya" navegava calmamente, quando ao chegar aos Abrolhos, foi intimado a pârar, por um navio de guerra.

Houve, no momento, grande panico a bordo. Todos estavam convencidos de que haviam cahido, emfim, em poder dos allemães. Cada qual já procurava o melhor meio de escapar á carnificina.

Foi quando o cruzador, virando de bordo, deixou ver, tremulando em um dos seus mastros, o pavilhão do Reino Unido. Era o "Glasgow", que fôra em busca de viveres, para a sua guarnição.

Havia passado o susto e os passageiros se julgaram salvos!...

A bordo da "Araguaya" viajavam tambem o revd. Maximo Figueirôa, cura da provincia de Salta, que se achava na Europa, em serviço do Congresso de Lourdes, e o sr. Pessoa de Queiroz, 2º secretario de legação, que tomou passagem em Pernambuco.

Esse cavalheiro declarou que no momento em que o "Glasgow" abordava o "Araguaya", passou por elles um navio brazileiro, completamente illuminado e que foi intimado a pârar, pelo cruzador inglez. O commandante brazileiro declarou: —"Não páro, sou brazileiro"— ao que o "Glasgow" teria respondido —"Boa viagem".

A's primeiras horas da manhã deve chegar ao nosso porto, vindo do Rio da Prata, o paquete hollandez "Hollandia".

Procedente de Genova e escalas, chegará, hoje, ao nosso porto, o paquete italiano "Duca Degli Abruzzi".

E' esperado, hoje, em nosso porto, procedente de Southampton e escalas, o paquete "Aragon", da Royal Mail.

O POVO DO MARANHÃO TAMBEM SE OCCUPA COM A GUERRA.—CAUSOU INDIGNAÇÃO O CASO BERNARDINO DE CAMPOS

S. LUIZ, 18 (A. A.) — Continu'a a occupar a attenção publica, aqui, a conflagração européa, aguardando o povo, deante do escriptorio da "Pacotilha", a chegada de novos telegrammas, que são logo affixados.

Causou geral indignação a noticia do desacato de que foi victima, em Stuttgart, o senador Bernardino de Campos.

O governador do Estado fez publicar em todos os jornaes um telegramma do ministro do Interior, dr. Herculano de Freitas, recommendando neutralidade e que sejam dadas todas as garantias aos estrangeiros aqui residentes.

War News in English

Transfer of the Belgian Capital to Antwerpe.—The Servians have again repulsed the Austrians.—Reported taking of Colmar in Alsace, by the French.—William II refuses the mediation of U. S. A.—Japanese naval action to be limited to the China Sea and German waters in the Pacific.—Rumoured big battle going on in North Sea.—The French are marching steadily upon—Strassburg.—Turkey makes further protestations of neutrality.—The Russian fleet intends to force its passage through the Dardanelles.

THE PART TO BE PLAYED BY THE ENGLISH LAND-FORCES

The notice just received of the arrival in good fighting trim, on French soil, of the English expeditionary force, recalls the fact that, though numerically o'ershadowed by several of the continental military machines, we still possess an Army which will know how to acquit itself on this — as it has on many a glorious past — occasion, with honour to the traditions of the race.

Participation in this war has, as all the World knows, been forced upon us by the trampling under foot ties; retain even a semblance of authority and retain even a semblance of authority in the Council of the Nations.

The entry of our men into active service, marks a distinct phase in the life and death struggle for which Germany and Austria have judged the moment opportune; whether it is so, or whether the whole episode is one huge political mistake, remains to be seen.

The British Government is fortunate in being able, in the hour of need, to count upon the invaluable services of such tried men as Lord Kitchener and the Commander in-Chief of the troops in France, General French.

The plan of the General Staff is of course not known, but the last-named British officer is in the closest touch with the heads of the French Army. Upon the occasion of his recent arrival in Paris, the General was the subject of the warmest demonstrations on the part of the French, who know how to appreciate the sealing of the Entente by Great Britain, with the gift of her Sons! War is a truly horrible thing, but if it *must* be: the sharper and shorter, the better!

England can with little difficulty land a quarter of a million of the flower of her army; men who have seen splendid service on the plains of Africa; Indian hills, or the fastnesses of Thibet and Afganistan. In cases like the present, it is clear that endurance; correctness of aim and the strategy of it's leaders mean more to an army than mere weight of numbers — as has been amply shown by the herioc and brilliant defence of the Belgians against vastly superior forces.

The ready response to the Call to Arms, of large numbers of the Ulster volunteers — men who, to their soldierly training add the priceless element of loyal enthusiasm, is a factor which has to be reckoned with in estimating the part which our men are going to play in this struggle.

There have also to be considered the various Indian Contingents of our army, specially strong in more than one line of defence, and the smaller — but invaluable, Colonial Contingents. If the latter prove half as useful as those which came to the aid of the Old Country in the Boer war, they will be a by no means despicable foe to the German legions.

It is a curious circumstance that many of the men are now taking the field against that same German Emperor, whose notorious — but empty — telegram to the Boers, meant so terrible a prolongation of that war. It seems to be in the Eternal fitness of things that they should thus avenge the loss of many a thousand comrade in arms on the hot soil of Africa!

C. S. R.

Among the most interesting telegrams are the following:

The following telegram has been received by the British Chargé d'Affaires in Rio de Janeiro

LONDON, 18th. Aug. 1914.

The Governments of Great Britain and Japan having been in communication with each other are of opinion that it is necessary for each to take action to protect the general interests in the Far East contemplated by the Anglo-Japanese Alliance, keeping specially in view the independence and integrity of China as provided for in that Agreement.

It is understood that the action of Japan will not extend to the Pacific Ocean beyond the China seas except in so far as it may be necessary to protect Japanese shipping lines in the Pacific, nor beyond Asiatic waters westward of the China seas, or to any foreign territory except territory in German occupation on the continent of Eastern Asia.

PARIS, 18th. Aug. (A. A.) — The Press announce the official transfer of the Belgian capital to Antwerp, as a measure of precaution.

LONDON, 18th. Aug. (A. A.) — The Servians drove back the Austrians at Kruchanitza, inflicting heavy losses on them.

THE HAGUE, 18th. (A. A.) — The Emperor of Germany, William II, declined with thanks the offer of mediation made by president Wilson of U. S. A.

ROME, 17th. Aug. (11,40 p.m.) (A. A.) — The "Tribuna" and the "Giornale d'Italia" publish a telegram announcing the seizing of Colmar by the French. The news has not yet been confirmed.

ROME, 17th. Aug. — A wire has been received from Lisbon in which a big naval engagement is announced although with all reserves, as taking place in the North Sea; the losses on both sides are said to be very heavy.

LONDON, 17th. Aug. (9,50 p.m.) — Turkey consents to the retirement of her troops from the Thracian and Anatolian border, intends to with hold orders for further mobilisation of her troops

Um regimento austriaco revoltou-se quando se dirigia para a fronteira russa

PARIS, 18 (A. H.) (ás 6,18) — Noticias recebidas da Austria, relatam que um regimento de soldados tcheques, revoltou-se quando se dirigia para a fronteira da Russia.

As mesmas informações accrescentam que o governador de Trieste fez transportar para Vienna todos os depositos dos bancos, com receio de qualquer ataque da esquadra ingleza.

O general Ricciotti Garibaldi offereceu seus serviços á França

PARIS, 18 (A. A.) — O general Ricciotti Garibaldi offereceu os seus serviços ao governo francez.

PARECE QUE COLMAR, NA ALSACIA, FOI TOMADA PELAS TROPAS FRANCEZAS

ROMA, 17 (A's 23,40) (A. H.) — "A Tribuna" e o "Giornale d'Italia" publicam um telegramma, annunciando a tomada de Colmar, na Alsacia, pelas tropas francezas. Esta noticia, porém, ainda não teve confirmação.

Chegam a Calais transportes de guerra conduzindo 20.000 soldados inglezes

MADRID, 18 (A. A.) — Noticias aqui recebidas, dizem que chegaram a Calais varios transportes de guerra, conduzindo 20.000 homens do exercito inglez. Essas tropas já desembarcaram naquella cidade e seguirão immediatamente para o theatro da guerra.

A capital da Belgica foi transferida para Antuerpia

PARIS, 18 (A. A.) — Os jornaes dão, como official, a noticia de ter o governo belga transferido a capital daquelle reino, de Bruxellas para Antuerpia, para evitar os inconvenientes que lhe poderiam trazer uma possivel marcha dos allemães sobre aquella cidade.

As tropas servias repelliram uma nova tentativa de invasão dos austriacos

LONDRES, 17 (A's 12,55) — Assegura-se em meios bem informados que as tropas servias repelliram uma nova tentativa de invasão dos austriacos.

Está confirmada a noticia de ter sido posto a pique um cruzador austriaco

PARIS, 17 (A's 12,55) — Está officialmente confirmada a noticia de que a esquadra franceza metteu a pique um cruzador austriaco, defronte de Antivari.

E' exposta, á porta do ministerio da Guerra em Paris, uma bandeira allemã tomada pelos francezes no combate de Saint-Blaise

PARIS, 18 (A. A.) — Acha-se collocada á porta do ministerio da Guerra uma bandeira vermelha e preta, pertencente ao regimento nº 152, da Baixa Alsacia, tomada aos allemães pelos fuzileiros francezes, no combate de Saint-Blaise, e que foi trazida para esta capital pelo coronel Marcel Zeret.

FORAM TRANSFERIDOS PARA ANTUERPIA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 18 (A's 6,18) (A. H.) — Foram transferidos para Antuerpia diversos departamentos do governo, sendo provavel que, por esse motivo, tambem para alli se acompanhem os diplomatas aqui acreditados.

O CORPO EXPEDICIONARIO INGLEZ DESEMBARCOU SÃO E SALVO EM TERRITORIO FRANCEZ

LONDRES, 17 (A's 23 h.) (A. H.) — O corpo expedicionario inglez, segundo um communicado official, desembarcou são e salvo em territorio francez.

Os funeraes do dr. Saenz Pena

A delegação brazileira

Para constituirem a delegação brazileira que vae assistir aos funeraes do sr. Saenz Peña, o presidente da Republica designou hontem os srs. general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, capitão tenente José Felix da Cunha Menezes, seu ajudante de ordens e dr. Flavio Fragoso, 2º secretario da nossa legação em Buenos Aires.

Essa delegação partiu hontem mesmo, ás 22 horas, no "Araguaya".

—Terminou hontem o luto official decretado pelo governo brazileiro, por motivo do fallecimento do pranteado estadista dr. Roque Saenz Pena, ex-presidente da Republica Argentina.

Não obstante, as muitas repartições publicas e particulares conservam a meia haste, a bandeira nacional, em signal de pezar.

—No dia 20 do corrente o governo decretará novas homenagens, á memoria do grande extincto e amigo inolvidavel do Brazil.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Vê passar hoje a data do seu natalicio o sr. Nelson de Carvalho, applicado alumno do Gymnasio Nacional. Por esse motivo o joven anniversariante será muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Claudionor de Oliveira Junior, filho e socio do pintor José Joaquim de Oliveira Junior.

— Passa hoje a data natalicia do estimado funccionario do ministerio da Marinha sr. Chrispim Ferreira de Oliveira. Por esse motivo não será pequeno o numero de abraços que receberá o anniversariante.

Mme. Dinorah Dardeau de Carvalho

Cercada de elevado conceito e muita estima a que faz ju's pelos seus excellentes predicados de espirito e de coração, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Dinorah Dardeau de Carvalho, dignissima esposa do nosso querido companheiro Augusto Muller de Carvalho.

São, portanto, justas as alegrias que hoje invadem o coração do estimado Muller, a quem abraçamos por esse auspicioso acontecimento.

— E' hoje dia de jubilo na aprazivel residencia, em Jacarépaguá, do sr. Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, por passar a data natalicia de sua esposa, d. Maria Luiza Fonseca Menezes, filha do barão de Taquara.

— Muitas felicitações receberá hoje a graciosa senhorita Aida Muller de Campos, sobrinha do illustre general Muller de Campos.

— Mme. dr. Eduardo Pinheiro faz annos hoje.

— Receberá hoje muitos parabens por completar mais um anno de existencia, mme. Luiza Aguiar França, esposa do empregado publico sr. Enéas Sodré França.

ALVARO

Faz tres annos hoje o galante e intelligente Alvaro, filho do major Alvaro Teixeira.

Querido como é, o travesso Alvaro passará com certeza o dia de hoje cercado de carinhos e entre mimos e beijos.

— Mademoiselle Haydé Bastos, filha do illustre advogado dr. Antonio Joaquim Bastos, conta hoje mais um anno de existencia, pelo que receberá de suas amiguinhas e admiradores, que são muitos, abraços em profusão.

— O capitão de corveta engenheiro naval Manoel Marques Couto vê passar hoje a data do seu natalicio, devendo por isso ser muito cumprimentado.

— O tenente da Armada Alipio Lopes de Penna Barros faz annos hoje.

— Faz annos hoje a senhorita Inah Guiomar Kingston.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Anna Sardinha Pires, irmã do dr. J. J. da Silva Sardinha, da Saude do Porto do Rio de Janeiro.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Rosa Sophia do Espirito Santo, esposa do sr. Manoel José do Espirito Santo, operario do Arsenal de Guerra desta capital.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Alberta de Oliveira Leão de Araujo, filha estremecida do sr. Adelino José de Araujo, estimado negociante desta praça, e representante da importante firma de Constantinopla, Nagib, Bertha & Comp.

CASAMENTOS

Em delicado cartão participaram-nos o seu enlace matrimonial, realisado a 15 do corrente, o sr. José da Silva Junior e d. Thereza Barreiros da Silva.

— Com a senhorita Carmen Barroso da Silva, dilecta filha do commendador Antonio Luiz da Silva, contratou casamento o sr. Basilio Ferreira Gomes.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial de mlle. Stael Pacca, filha do dr. Alfredo Pacca, com o dr. Aristophanes Barbosa Lima, advogado e funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

Testemunharam os actos civil e religioso, que se realisaram em Nictheroy, os drs. Alexandre José Barbosa Lima e França Leite, por parte do noivo, e o dr. João Paulo Barbosa Lima e senhora e o sr. Humberto Pacca, por parte da noiva.

— Effectuou-se hontem o casamento do sr. Euzebio de Queiroz Lima com a senhorita Emilinha de Lima Lacaz, neta do dr. Queiroz Lima.

— Com a senhorita Olivia Baptista Gonçalves, filha dilecta da viuva Baptista Gonçalves, contratou casamento o aspirante a official Arthur Dias dos Santos.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Guilherme José Kron e de d. Laura Pereira Kron acha-se em festas, por motivo do nascimento da interessante Nadir.

BAPTISADOS

Na matriz de Jurujuba, em Nictheroy, recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo, a innocente Edith da Conceição, filha do sr. João Baptista Tinoco, do Telegrapho Nacional.

Foi protectora Nossa Senhora da Conceição, representada pela senhorita Anna Castro Pinheiro, e padrinho o dr. J. Alberto de Mello Portella.

CONCERTOS

No salão do "Jornal do Commercio" realisa-se hoje, á tarde, mais um dos apreciados concertos de musica de camera, da série organisada este anno pelo professor Francisco Chiaffitelli.

No concerto tomam parte, além do professor Chiaffitelli, as sras. Milone Vaz, Brazilina Bormann, senhoritas Sylvia e Suzanna de Figueiredo e o professor Orlando Frederico.

O programma a ser executado é o mesmo que ante-hontem publicámos.

BELLAS ARTES

Acha-se aberta, no edificio da Escola de Bellas-Artes, todos os dias, das 11 ás 17 horas, a XXI Exposição Geral de Bellas Artes.

CLUBS

Da Sociedade Dansante C. Flor do Abacate, recebêmos participação da eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Fidelis Cardoso; vice-presidente, Theotonio Ribeiro; 1º thesoureiro, Pedro Neurapan; 2º thesoureiro, Armando Martins Bastos; 1º procurador, Eduardo Esteves da Silva; 1º fiscal, Benedicto Fernandes Vaes; 2º, Alpheu de Albuquerque. Conselho fiscal: relator, Alvaro de Miranda, Boaventura Alves Ferreira, João Romeu, Josino Silva, Antonio de Moraes, Arthur Lucio Formoso e Manoel Agobar; director de harmonia, Romeu Silva e director de canto, Octavio Dias Moreno.

AGRADECIMENTO

Recebemos hontem um cartão da exma. sra. d. Alzira Rodrigues Pereira, directora do Collegio de Nossa Senhora da Gloria, pelas justas referencias que fizemos á encantadora festa levada a effeito naquelle estabelecimento de ensino.

CONFERENCIAS

Na séde da Federação Espirita Brazileira, o sr. Gustavo Macedo, escriptor espirita, levou ante-hontem a effeito a sua conferencia, sobre o thema: "Jesus curando".

Em seu excellente exordio, o conferencista assignalou a permanencia perpetua do soffrimento, na face do mundo, como partilha de todos os seus habitantes, que, por isso mesmo, buscam medicos para curar os males physicos, descurando, porém, das enfermidades moraes que são tambem inherentes á nossa peregrinação terrenal.

Em seguida, passou a demonstrar que as molestias physicas são resultantes das molestias moraes e que Jesus, quando curava os corpos, visava regenerar as almas, levando a todas a fé e o arrependimento salutar das faltas anteriores.

Entreteve-se, depois, em longas considerações para patentear, a par das physicas, as curas moraes de Jesus, que foi convertendo ao seu Evangelho paralyticos e estropiados, do corpo e da alma, affirmando que, na hora presente, aquelles que se dizem representantes do Nazareno, não curam nem os corpos nem as almas, sinão que até estimulam as guerras e os odios, porque essas egrejas inteiramente divorciadas dos ensinos do Christianismo que o Espiritismo vem restabelecer em toda a sua pureza primitiva.

— No salão da Bibliotheca Nacional, realisará, depois de amanhã, a sua annunciada conferencia, que terá logar ás 20 horas, o dr. Clovis Bevilacqua.

O eminente jurisconsulto dissertará sobre o thema: "O direito no Brazil. Sua feição particular. Seus grandes interpretes".

VIAJANTES

Regressou do Estado do Rio, onde se achava em viagem de recreio, o illustre clinico dr. Luiz Nazareth.

— Para o sul de Minas e São Paulo, seguirá amanhã o distincto pharmaceutico sr. José Victorio Ferrer, que vae emprehender uma viagem de propaganda do seu preparado denominado "Depurativo Ferrer".

— Pelo nocturno de luxo, chegou de São Paulo, onde esteve em goso de licença, em tratamento de sua saude, o dr. Capote Valente, delegado de policia nesta capital.

A' gare da Central esperaram-n'o numerosos amigos.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

Luiz Spinelli, conego João Fernandes, Leonidas Peixoto Fonseca, José Ferreira Gomes, Getulio Ferraz Azevedo, José Pedro Aguiar, deputado Antonio Simões Pires Condeixa, Mario Santos, Arthur Avelino, Pedro Giametti, João José Elias, Leopoldo Martins Barbosa e Antonio Monteiro de Carvalho.

MISSAS

Na cathedral, ás 9 e meia, foi resada hontem, a missa de 30º. dia por alma do saudoso professor e homem de letras dr. Sylvio Roméro.

Ao piedoso acto, mandado rezar pela familia do extincto, compareceram muitos discipulos, amigos e collegas do finado e pessoas das relações de sua familia e de seu filho, dr. Sylvio Roméro Filho, secretario do ministro do Exterior.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem, ás 14 horas, no cemiterio de São João Baptista, o menino Helios, filho do sr. Henry Leonardos, negociante em nossa praça.

ENTERRAMENTOS

Hoje, ás 9 1|2 horas, sahirá, da rua Visconde de Santa Cruz, 49, o féretro do funccionario publico José Henrique Aderne, casado, de 71 annos, devendo ser inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Geraldo, 1 anno, rua General Pedra 257; Marinette, 4 annos, rua Paraiso 7; Candido Antonio da Silva, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Olivier, 10 mezes, rua Proposito 92; Elisa de Araujo Vianna, 22 annos, rua da Harmonia 70; Bento Villas, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Geminiana de Souza Campeau, 74 annos, viuva, rua Riachuelo 384 A; Gilberto, 4 annos, Hospital de São Sebastião; Carlos Pacheco, 5 mezes, rua Miguel de Frias 58; Nair Cruz, 2 mezes, rua Carlos Gomes 39; Maria José Leite, 37 annos, viuva, Maternidade; Virginia Rosa de Lima, 22 annos, casada, praia de São Christovão 75; Orlando, 2 mezes, rua Frei Caneca 553; Alecbiades, 5 mezes, rua Santa Alexandrina 13; Luiz Thadeu, 62 annos, casado, rua Barão do Amazonas 129; Lydia, 15 mezes, rua da Alegria 230; Oswaldo, 1 anno, Estrada Velha da Tijuca 606; Manoel Trilho, 23 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Leonor, 2 annos, rua São Christovão 51.

No cemiterio da Penitencia:

José Pereira da Silva, 59 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

No cemiterio de São João Baptista:

Isaura, 6 mezes, rua Senador Pompeu 21; Arlindo de Carvalho, 5 mezes, rua D. Luiza 40; Helindo Levindo Leonardos, 15 mezes, rua São Clemente 486; José Carneiro Leão, 54 annos, casado, rua Corrêa Dutra 30; Manoel, 2 annos, rua Leão 41, casa 8; Amelia Dias da Costa, 33 annos, viuva, Fonte da Saudade; René, 20 mezes, becco do Theatro 5; Zilda, 5 annos, rua Marechal Floriano 51; Nestor Carlos da Silva, 25 annos, casado, rua Monte Alverne 36.

Chaves

O sr. C. Lopes encontou na rua tres chaves, amarradas em molho.

O seu dono poderá procura-las no escriptorio da «Epoca».

O POVO RECLAMA

UM ENCANAMENTO ARREBENTADO HA MAIS DE UM MEZ — Moradores da rua D. Anna Nery, denunciam o desleixo da Repartição de Aguas, que não conhece a existencia de um cano arrebentado, ha mais de um mez, na citada rua, em frente á rua Visconde de Nictheroy. Em varios pontos da cidade ha falta d'agua. A Repartição de Aguas tem declarado vêr-se forçada a restringir a distribuição, pela diminuição do volume d'agua dos mananciaes. Quando taes providencias são tomadas, não chega a ser espantoso que se deixe um cano arrebentado, durante um mez, a estragar o precioso liquido?!

O sr. Van Erven deve pedir aos seus subordinados que comprem oculos, para melhor verem os arrebentamentos. Arrebentado já basta o Thesouro; mas para este não ha solda sufficiente.

COISAS DE THEATRO

Album Theatral

XXIII

BELMIRA DE ALMEIDA

A 31 de dezembro de 1892 nasceu em Portugal, na cidade de Lisboa, a graciosa e intelligente actriz Belmira de Almeida.

Creança ainda, começou Belmira a revelar o seu amor ao theatro, no qual vislumbrava um futuro risonho e promettedor.

Com a edade de 15 annos, isto é, em 1907, já bastante attrahida pelo palco, iniciou-se, na sua cidade natal, no theatro da Rua dos Condes, na revista "Acclamação".

Deixando aquelle theatro, onde permaneceu por algum tempo, afastou-se temporariamente do palco, para reapparecer, em 1909, na Companhia Taveira, que então occupava o theatro Trindade.

Ahi estreou na opereta "Sua Alteza o principe consorte", onde começou a revelar a sua insophismavel inclinação para a vida theatral. Vindo a Taveira, nesse mesmo anno, ao Brazil, Belmira de Almeida acompanhou-a, aqui estreando no theatro Recreio, com a peça que lhe serviu de estréa em Lisboa, na referida companhia.

Adquirindo logo sympathias da platéa carioca, resolveu a joven actriz não mais voltar á sua patria, permanecendo até agora no Rio. E assim é que, depois de ter feito com a Taveira, no Recreio, toda a temporada, abandonou-a, quando ella teve de regressar a Portugal. Esteve então afastada do theatro algum tempo, até que foi contratada pela Empresa Paschoal Segreto, para trabalhar na companhia que, sob a direcção do popular actor Domingos Braga, occupava o theatro São José, tendo ahi estreado na revista carnavalesca "Dengo, Dengo!", onde conseguiu ser bem recebida.

E dessa companhia, que ainda trabalha no mesmo theatro, continu'a fazendo parte como um dos elementos mais aproveitaveis.

Ali tem tomado parte em todas as peças que têm subido á scena, merecendo sempre boas referencias os seus trabalhos.

Gentil e formosa, é Belmira de Almeida uma actriz a quem o futuro reserva, por certo, bons dias de triumpho. Notavel tem sido o seu progresso na companhia em que presentemente trabalha, na qual tem brilhado por vezes em papeis de responsabilidade. Entre esses merece destaque o trabalho que teve ha pouco na revista "Ver e Crer", onde desempenhou, em gracioso "travesti", o principal papel.

Possuindo um porte attrahente e distincto, a joven actriz portugueza é sempre bem succedida nas peças em que trabalha. Haja vista, para attestado desta asserção, os significativos applausos de que é alvo todas as noites no palco do popular São José.

Muito querida da platéa carioca, que lhe vota grande e espontanea sympathia, Belmira de Almeida é uma actriz em quem ha fundadas esperanças de um largo progresso na carreira theatral.

MARIUS

Cartaz para hoje:

THEATRO REPUBLICA — Illusionismo.

THEATRO RECREIO — "Amores do principe".

THEATRO APOLLO — "O Chico das Pêgas".

THEATRO S. PEDRO — "Fado e Maxixe".

THEATRO S. JOSE' — "Casos e Coisas".

PALACE-THEATRE — "Os saltimbancos".

PARQUE FLUMINENSE — "Viuva Triste".

Reclamos

THEATRO REPUBLICA

O nosso publico vae dando preferencias ao elegante e confortavel theatro Republica, da avenida Gomes Freire.

Ou porque os espectaculos do cav. Maleroni são divertidos e interessantes, ou seja pela insignificancia dos preços, o facto é que o Republica ostenta todas as noites magnificas casas.

Esse facto por certo ainda hoje terá de se verificar no esplendido Republica.

"FADO E MAXIXE"

A magnifica revista "Fado e Maxixe", que grande successo já logrou obter entre nós, voltou á scena no palco do popular S. Pedro.

Abigail Maia, a intelligente e distincta "etoile" da companhia, continu'a fazendo as delicias dos "habitués" do velho theatro da praça Tiradentes.

Hoje, por certo, com as duas representações da "Fado e Maxixe", o S. Pedro apanhará excellentes casas.

"CASOS E COISAS"

No S. José, continu'a a ser representada com successo, a revista "Casos e Coisas", cujo desempenho, por parte da companhia que alli trabalha, é o melhor possivel.

Belmira de Almeida continu'a a merecer bons applausos nos papeis de "Chá", "Cognac", "Exercito", "Pimenta" e outros.

Laura Godinho, sempre querida da nossa platéa, faz com graça a "Chimera do Amor".

Esther Bergerath, Luiza, Alfredo Silva, Torres, Asdrubal, Armando, Pedroso, Mattos, Franklin e demais artistas são todas as noites applaudidissimos.

Hoje, tres sessões com a "Casos e Coisas".

"O SALTIMBANCO"

A Companhia Vitale, que actualmente está occupando o Palace-Theatre, dá-nos hoje uma representação da deslumbrante opereta "O saltimbanco", que por essa companhia tem um desempenho magnifico.

Firmados como estão, entre nós, os creditos de Ettore Vitale, e tendo em vista que a peça de hoje é a muito applaudida opereta "O Saltimbanco", póde-se assegurar que no Palace-Theatre não ficará hoje um unico logar vasio.

Cinemas

IRIS — Soberbo programma, composto de tres magnificos "films", exhibirá, hoje, na sua téla, o popular cinema Iris, que, por certo, apanhará colossal enchente.

PARIS — Attrahente programma, composto dos "films": "O Juramento", "Imagem que accusa" e "Sciencia occulta".

O frequentado cinema da praça Tiradentes, transbordará, por certo, nas diversas sessões que vae offerecer aos seus "habitués".

VARIEDADES — O elegante e confortavel cinema da praça da Bandeira, que vae se tornando o ponto predilecto das familias residentes em São Christovão, exhibirá hoje um magnifico programma, composto de "films" de excepcional belleza.

[N]oticias

AUZENDA DE OLIVEIRA — Está, hoje, em festa, o popular theatro Recreio.

E' que alli faz a sua festa artistica, a graciosa e intelligente actriz Auzenda de Oliveira, um dos valiosos elementos da companhia Taveira.

Subirá á scena a opereta "Amores do Principe", desempenhando, a beneficiada, o papel de princeza "Nathalia".

Dada a grande sympathia de que gosa, justa e merecidamente, em a nossa platéa, a distincta actriz Auzenda de Oliveira, é de prevêr que o Recreio esteja, hoje, regorgitando.

Não tendo a beneficiada passado bilhetes, serão os mesmos encontrados na bilheteria do theatro.

COMPANHIA A. BARBOSA — Com o "vaudeville" "Viuva Triste", estréa, hoje, no Parque Fluminense, a companhia de que é director o popular actor A. Barbosa.

A companhia tem o seguinte elenco: A. Barbosa, Affonso Baptista, Araujo Couto, Felix Pereira, Conceição Machado, Candelaria Couto, Maria Grillo, Lili Barbosa e Alzira Gomes.

Raul Martins, é o maestro.

Contra-regra, Machado; ponto, Vianna; machinista, Christovão Vasques.

COMPANHIA VITALE — Com a opereta "Dansarina descalça", estréou, hontem, no Palace-Theatre, a companhia Vitale, que alli trabalhará durante todo este resto de mez.

THEATRO APOLLO — A companhia Ruas, que actualmente trabalha no theatro Apollo, vae passar a dar espectaculos por sessões, iniciando-os com a revista "Do capote e lenço".

ESTHER BERGERATH — E' amanhã que no theatro S. José realisará a sua festa artistica a festejada actriz Esther Bergerath, que escolheu para essa festa a revista carnavalesca "Zig-zig-bum!"

AGRADECIMENTO — Dos srs. Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, recebemos delicada missiva de agradecimentos ás referencias que daqui fizemos sobre o merecimento da revista "Casos e Coisas" que está sendo levada no thea[tro S.] José.

Primei[r]as

[O] Chico das Pêgas", opereta de Eduardo Schwalbach, musica de Felippe Duarte, no Apollo.

A Companhia Ruas deu-nos ante-hontem, em "première", a opereta de Eduardo Schwalbach, "O Chico das pêgas".

Schwalbach é o autor consagrado de uma dezena de peças theatraes. Em Portugal, como aqui, o velho theatrologo tem merecido grandes e calorosos applausos, quer da platéa, quer da imprensa. Dahi, porém, não se inferir que são boas todas as peças que Schwalbach escreve. Não. "O Chico das Pêgas", por exemplo, não pertence ao numero das peças boas. E não só a peça, mas a musica, tambem, não agrada. Felippe Duarte, que tantas vezes se tem feito applaudir com partituras mimosas, leves, escreveu para a peça de Schwalbach uma musica muito pesada. Verdade é que a peça tem uma personagem, que se caracterisa de santa para servir de modelo a um esculptor. Mesmo assim, não se justifica a lentidão da partitura de Felippe Duarte.

A falta de espaço inhibe-nos de uma critica detalhada, mas accrescentaremos que a peça, além de muito pesada, ainda foi grandemente prejudicada com a marcação.

Da peça só escapam os scenarios do segundo acto, que são de um effeito primoroso.

Quanto á representação, digamos que as sras. Amelia Pereira, na "Esperança", e Beatriz Baptista, na "Angelica", levaram, com muito zelo, a cruz ao Calvario.

Nascimento Fernandes fez um bello typo de sapateiro, e "O Chico das Pêgas", entregue ao actor Carlos Machado, nunca se salientou entre os demais personagens.

A platéa esteve muito concorrida.

O policiamento do Exercito nos suburbios

Tendo dado bons resultados o serviço de policiamento militar nas zonas de Deodoro e Realengo, a cargo do 2º tenente do 2º regimento de infantaria, Francisco Lemos, foi mandado extender o mesmo serviço até D. Clara, pelo ministro da Guerra.

Assembléa Fluminense

Compareceram hontem á sessão da Assembléa Fluminense, 16 srs. deputados, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. Francisco Marcondes.

Approvada a acta, foi lido o projecto relativo á força publica para 1915.

Em seguida o sr. Lemgruber Filho, apresentou um pedido de informações, ao governo, para que a Assembléa saiba por que verba paga o sr. presidente do Estado as suas viagens nos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos de commissões.

Concursos para contra-mestres da Prefeitura

Devem comparecer, amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, no edificio da Escola Profissional, á rua Jardim Botanico n. 916, Gavêa, os candidatos inscriptos para o concurso para contra-mestres das officinas de typographia e encadernação.

Instrucção Municipal

Foi designada a adjunta Antonia Ignez Barbosa, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 2º districto.

---

72 — GERMANA

se elle friamente. Si matar o principe darlhe-ei outro tanto.

Guy, vendo provavelmente que não tinha outro partido a tomar, decidido por consequencia a obedecer, agarrou nas notas, metteu-as na algibeira, em signal de assentimento ou para occultar uns ultimos assomos de vergonha.

— Muito bem! disse o sr. Thierry em tom motejador.

"Agora está mais ajuizado... repito-lhe que não ha de arrepender-se.

Dizendo estas palavras, levantou-se, indicando assim que estava terminada a conversação.

Dirigiu-se em seguida á sala de jogo e dahi a pouco desappareceu, sem que o barão e Bambocha, companheiros dahi em deante, o tornassem a ver.

. . . .

A's tres horas da manhã dirigiram-se ambos, a pé, á avenida Beaucourt e Guy installou em sua casa o companheiro que a inflexivel vontade do sr. Thierry acabava de impôr-lhe.

Bambocha deitou-se, dormiu como um justo até ás nove horas, comeu um pedaço de carne fria, acompanhada de excellente vinho, e confessou que a vida assim comprehendida nada tinha de desagradavel.

Guy, envolvido voluptuosamente em um "robe-de-chambre" de cachemira, foi ter com elle, e os dois patifes, cujos genios tinham mais de um ponto de semelhança, apertaram-se as mãos como bons amigos.

Guy, na sua qualidade de "sportman", era grande amador de armas.

Bambocha, cuja educação a esse respeito não fôra descuidada pelo velho Morte-em-pé, conhecia-as tambem perfeitamente.

Admirou uma soberba panoplia onde se viam armas de fogo e armas brancas, todas modernas e esmeradamente limpas.

Examinou uma pequena carabina de cano curto, sem ornatos, lisa e sem nenhum desses relevos onde a poeira se deposita tão facilmente, e que não servem senão para occultar defeitos das armas.

Tirou-a da panoplia, fez jogar os fechos e deu, com a lingua, um estalido de satisfação.

Em seguida accrescentou:

— Calibre nove millimetros e meio.. não deve ter grande alcance.

Guy respondeu:

— Tem um alcance de cento e cincoenta metros; não recúa e atravessa dois homens em fila...

— Safa! E é certeira?

— O senhor atira bem?

— Razoavelmente.

— Então a cem passos deve dar em uma moeda de cinco francos.

— E' possivel! mas seria melhor experimentar...

— Decerto. Tenho aqui uma especie de carreira de tiro... é um bocado estreito de terreno, entre a cocheira e a parede do palacio Bérésoff. Não é muito comprido: tem uns quarenta metros...

— E' bastante. Quer acompanhar-me?

— Vamos.

O barão não exaggerara as excellentes qualidades da carabina.

Bambocha mostrou ser um atirador de primeira força.

Ao primeiro tiro metteu a bala no centro de um cartão, sem "mouche".

Para demonstrar a Guy que não acertara por simples acaso, disparou mais tres tiros.

Com uma precisão diabolica as balas metteram-se pelo buraco feito pela primeira.

— Muito bem, disse Guy, voltando para casa com Bambocha. E agora que tenciona fazer?

— Limpar a carabina, carregal-a e pôr-me á espreita.

— A espreita de quê?... de quem?

— Do principe Bérésoff. Costuma chegar á janella dez e quinze vezes por dia... áquella janella, a terceira á esquerda...

E Bambocha accrescentou:

— Logo que o principe appareça... zás! E diabos me levem si eu não ganhar os dez mil francos que meu tio me offereceu.

— Mas si o errar ou si apenas o ferir?

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 69

xo destas rendas ha muitas rugas... e muita miseria no meio deste luxo!

"Imaginas talvez que todas estas mãos que se estendem para mim, estes labios que me sorriem, estes olhos que me fitam affectuosamente, não para fazer caricias ao "tio"...

— Decerto que imagino...

— Enganas-te, rapaz! tudo isso é para os escudos que eu lhes empresto e cem por cento ao mez, sem dó nem piedade.

"Sim, garoto, fica sabendo que o "tio" é um velho apaixonado, um corrompido, cujo dinheiro está ás ordens das mais formosas ou das mais distinctas... com a competencia usura.

"O "tio", o sr. Thierry, recebe com juros todo dinheiro que o conde de Montdieu gasta com estas pequenas, e devo confessar-te, que, dos dois, não é o fidalgo o preferido.

"A verdadeira vida é esta... por partidas dobradas... e ainda não sabes tudo!

Bambocha, estupefacto pela nova encarnação do amo, admirava sem reserva o engenho daquelle homem extraordinario, a sua calculada depravação, que se identificava com varias individualidades, como si uma não bastasse para os seus desejos nunca saciados.

O "tio" deixou-o, durante tres horas, admirar aquelle espectaculo imprevisto, tão novo para elle e tão perturbador.

Depois de o ter apresentado a algumas mulheres, cuja benevolencia solicitou para o apresentado em termos não equivocos, disse-lhe:

— Viemos aqui para trabalhar, não é assim?

"Pois trabalhemos!"

E avistando um "gentleman" que acabava de perder tudo a uma mesa de jogo, chamou-o:

— Senhor de Maltaverne!

— Que quer, tio?

— Póde dar-me cinco minutos de attenção em particular?

"Quando digo "em particular", não exclúo a presença de Bernardo de Chamboq que já tive a honra de apresentar-lhe...

— Estou ás suas ordens, tio.

— Como o caso é sério, procuremos um logar isolado.

Encontraram no segundo andar um compartimento onde ninguem pensaria em entrar, porque estava cheio de moveis, de estofos dobrados, de objectos de todas as especies; servia de arrecadação.

Sentaram-se e dirigindo-se ao barão de Maltaverne, o individuo que representava tão extraordinariamente de conde de Montdieu e de sr. Thierry, disse-lhe á queima-roupa:

— Senhor barão Guy de Maltaverne, ha um homem que me incommoda.

— Não sou eu, com certeza.

— Não, decerto.

"Mas incommoda-me tanto que pensei em desembaraçar-me delle, e para isso conto comsigo.

Guy teve um sobresalto e, levantando-se bruscamente, exclamou:

— Quer que eu assassine alguem...

— Quero... e immediatamente.

— Está doido!

— Não, não estou doido.

"O homem que condemnei á morte, e que o senhor vae matar, chama-se o principe Bérésoff.

"E' preciso que tenha deixado de existir amanhã, ou depois de amanhã, o mais tardar.

"O meu sobrinho, aqui presente, foi mal succedido hontem...

"Fique sabendo que a irmã de caridade que morreu de repente em casa do principe... bebeu o veneno destinado a este.

— E vem dizer-me isso assim, com todo o socego!

O senhor é um miseravel... um bandido... um assassino...

— Sou.

"E o senhor vae ver meu cumpl[ice]

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

XLVIII

Os bons livros (continuação e fim do "sermão" anterior).

Como eu disse no outro "sermão", todo o operario que queira instruir-se deve procurar bons livros.

Nunca ler romances nem livros de padres, porque estes pervertem-nos o criterio e aquelles fazem-nos perder um tempo precioso, que devemos empregar em leituras uteis.

Todo o operario medianamente instruido deve saber: um pouco de historia universal, um bocado de geographia geral, arithmetica elementar, noções de physica e chimica, um pouco de portuguez, para escrever com algum acerto, condição indispensavel para todos os que lêm; rudimentos de historia natural e astronomia, e um pouco de literatura.

Além disso, é necessario estar ao par de todas as publicações novas que nos dizem respeito. Mas, para isto, tambem é preciso consultarmos os catalogos que as livrarias distribuem gratuitamente, e delles destacarmos os livros que pelos seus titulos se nos recommendem.

Levemos sempre em conta que — quanto mais lermos, mais aprenderemos.

Depois de saturarmos-nos de boa leitura, nada nos deve impedir que tambem leiamos a má, porquanto esta nunca mais poderá exercer influencia em nós. Quem ler Cantu', um Garrido, Buckle, Draper, White ou Bozzi, jámais se deixará seduzir por um monsenhor Daniel, Single ou um Desiderio.

Vale-lo comparavel a um bom historiador ou a um bom sociologo. Os nomes de Cantu' e Kropotkine durarão tanto como a especie humana.

Os historiadores hão dedicado dezenas de in-folios, in-quarto e in-oitavo á vida de monarchas, papas, guerreiros e reformadores religiosos; mas, até 1870, nenhum se havia lembrado de escrever uma historia das classes laboriosas. Este precioso trabalho foi levado a effeito por um hespanhol que, nesse mesmo anno, deu á luz da publicidade uma "Historia de las Clases Trabajadoras" (um volume in-folio, de 1.122 paginas), que de ha muito está esgotada. Fernandez Garrido, homem tão erudito e imparcial quanto fecundo, prestou um grande serviço ás letras hespanholas e maior ainda ás classes trabalhadoras de todos os paizes.

"A Historia de las Clases Trabajadoras", de Garrido é o que ha de mais util e precioso para todo o operario intelligente e estudioso: vale o seu peso em ouro! Dividida em quatro partes, trata a primeira da historia da escravidão. A segunda é dedicada aos servos da edade média, cujos soffrimentos foram horrorosos. A terceira consagra-a o autor ao proletariado, concluindo a quarta e ultima por uma exposição historica dos trabalhadores associados.

Fidelidade na exposição dos factos, commentarios justos e imparciaes e estylo claro e simples, taes são o raros e admiraveis predicados da "Historia de las Clases Trabajadoras", de Fernandez Garrido, cuja traducção em portuguez enriqueceria as letras do nosso idioma e dar-nos-ia a conhecer a historia da nossa classe.

Cesario Paspinho.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se á commissão executiva a reunir-se hoje, ás 12 horas, na séde central, á rua dos Andradas 87 — 1º andar.

Pede-se a presença dos companheiros que puderem tomar parte nos trabalhos e tambem para tratar de pôr em liberdade o nosso companheiro Alvaro de Amorim, que se acha detido na Casa de Detenção.

CENTRO COSMOPOLITA

São convidados todos os socios quites a reunir-se em assembléa geral em 2ª convocação, sexta-feira, 21 do corrente, ás 21 1/2 horas, para leitura do relatorio da commissão de poderes, balancete annual, eleição da commissão de collocação e outros assumptos de interesses sociaes.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a commissão federal, sendo convidado a comparecer a esta reunião o maior numero de companheiros.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Reune-se hoje, quarta-feira, ás 20 horas, o conselho administrativo deste syndicato, para tratar de assumptos referentes ao mesmo.

Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Outrosim, são convidados todos os companheiros que estão de posse de livros da bibliotheca do Centro e que já acabaram de os lêr, a virem trazel-os afim de levarem outros que ainda não leram.

Séde social, rua dos Andradas n. 87, 1º andar.

S. R. DOS T. EM T. e CAFE'

Reunião de directoria e conselho, 6ª feira, 21 do corrente, ás 19 horas. Pede-se a presença de todos os directores e conselheiros.

CENTRO DOS PINTORES H. VICTOR MEIRELLES

Este centro realisa, sexta-feira, 21 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral, para a qual pede o comparecimento de todos os companheiros.

Ordem do dia:

Discussão do regimento interno e outros assumptos de grande importancia para os interesses sociaes.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados os socios a comparecerem em assembléa geral extraordinaria, a realisar-se em 20 do corrente, ás 19 horas, á rua do Hospicio n. 159, para tratar-se do fim especial do capital da sociedade.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Antonia Salustiana de Araujo e Antonio Fernandes Alves Pereira.
F—Francisco de Paula Achilles.
H—Hermes Fontes (3).
I—Irineu Machado, (dr.)
J—J. B. da Camara Canto, (dr.) (2). Jayme de Faria Oalaxe; João Martins Teixeira Junior e José Antonio.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro (dr.)

AVISOS FUNEBRES

Oscar Ferreira Madeira

CORREIO GERAL

✝ Maria Felicia Quintanilha Madeira agradece aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu filho OSCAR FERREIRA MADEIRA e de novo os convida para assistir á missa de 7º dia que, para descanço de sua alma, manda rezar amanhã 5ª feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (5.206

A ilha de Paquetá

Os moradores de Paquetá fazem uma justa reclamação, que deve ser attendida pelo prefeito

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. redactor d'"A Epoca". — Cordeaes saudações. — Bastante penhorados, vos agradecemos, si tiverem o acolhimento esperado, em o vosso vespertino, as linhas que se seguem: Ha alguns mezes, tivemos necessidade de pedir o auxilio da imprensa para varias irregularidades que se estavam dando na nossa pittoresca e formosa ilha de Paquetá, e, hoje, novamente nos vêmos forçados, sr. redactor, a reiterar o mesmo pedido á imprensa carioca, por não poder continuar sem uma prompta repressão por parte do governo, o grave abuso que ora se observa nesta ilha.

Os moradores desta formosa ilha pedem aos poderes competentes providencias para a substituição da actual illuminação, por ser summamente detestavel, visto que predomina ainda a illuminação dos tempos coloniaes, (lampeão a kerozene) e ainda mais, por dar margem aos abusos que vamos relatar: A actual illuminação está entregue aos cuidados de um moço italiano, de nome Miguel Bruno, pouco escrupuloso em materia de contrato e, segundo consta, amparado por protecção escandalosa de uns seus parentes, funccionarios da Prefeitura, tudo consegue, fornecendo-nos luz quando quer, deixando muitos dias, a titulo de economia, criminosamente ruas inteiras em completas trevas, sem que para isso haja quem o chame á ordem por tão monstruoso abuso.

E o mais interessante em tudo isso, é que no contrato estabelecido com a Intendencia, em uma das suas clausulas, elle se compromette, sob pena de multa (e creio que de 100$000) por lampeão, todas as vezes que os encontrarem apagados; tanto que o governo, para bem regularisar esse serviço, nomeou um fiscal para funccionar junto á ilha, mas... esse sr. fiscal é um tanto myope, e por isso usa oculos com vidros vermelhos, motivo por que, quando os moradores enxergam os lampeões apagados, elle os vê accesos.

Ora, sr. redactor, não póde assim continuar e estamos certos que o honrado sr. prefeito amparará a nossa causa, com a sua energica providencia, ao limite de sua boa administração.

Será possivel que o sr. Bruno, escorado por tão alta protecção, deixe-nos completamente ás escuras, nos logares mais ermos de Paquetá? — Quem tiver necessidade de transportar-se ao Campo de São Roque, a qualquer hora da noite, verificará que ao principiar da ladeira do Vicente, em toda a extensão da praia Comprida, atravessando o celebre logar "Aperta garganta", até a praia do Catimbáo, um só lampeão não se accende.

Ora, actualmente temos grande numero de trabalhadores desoccupados, que foram dispensados de algumas caieiras e desobras dos rios. Pergunto: não trará serios perigos a falta de illuminação nos logares citados, para os moradores dessa zona?

Fica aqui registrada a nossa reclamação aos poderes competentes, certos de que as providencias serão tomadas, em beneficio dos moradores desta ilha. — *Alguns moradores da Ilha.*"

Mandou-se rescindir o contrato do marinheiro foguista Manoel Rodrigues Soares.

— Foi nomeado o cabo Gastão Rodrigues para o cargo de 3º pharoleiro.

— Foram pedidos os pagamentos das dividas de exercicios findos de que são credores Laport & Irmão, Vicente Pedro V. Silva & Comp. respectivamente nas importancias de 310:338$398, 5$335 e 25:406$320.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios

Agradecendo

Com abundancia de coração e ainda com os olhos rasos d'agua, ante as delicadas e sinceras homenagens a mim prestadas no dia 16 do corrente, data do meu natalicio, venho agradecer do alto desta columna, nos meus queridos companheiros d'*A Epoca*, no meu extremoso e dedicado irmão Eduardo Magalhães, meu companheiro nesta secção, aos dilectos amigos do Athenea Club, á illustre directoria dos Repentinos do Encantado e a todos os bons amigos que generosamente nesse dia foram tão prodigos em gentilezas fazendo-me prisioneiro de eterna gratidão.

Essas provas de carinho, respeito e amisade jamais esquecerei, porque as mesmas representam um thesouro preciosissimo.

BENJAMIN MAGALHÃES.

Vencemos!

Insistentemente reclamavamos pelos melhoramentos nos suburbios e não raro registravamos com ufania as continuas victorias, conseguindo os melhoramentos parciaes reclamados com criterio e justiça, eguaes aos que usamos quando nos referimos até as pessoas dos nossos gratuitos inimigos e invejosos.

Agora foram publicados os editaes para construcção do edificio da Assistencia Publica no Meyer, assumpto por que sempre nos batemos nesta secção.

Orgulhamo-nos, vendo que finalmente vae ser construido esse edificio, sendo assim attendida a continua campanha d'*A Epoca*.

O illustre general prefeito, com mais um pouco de boa vontade podia completar o ideal dos suburbanos, mandando tambem installar o posto de Bombeiros no proprio Meyer ou no Engenho de Dentro.

Repentinos do Encantado

Para commemorar a data do anniversario natalicio do nosso companheiro Benjamin Magalhães, redactor desta secção, o glorioso "Gremio Dançante Carnavalesco Repentinos do Encantado" realisou, domingo ultimo, em sua séde social á rua Simas n. 9, uma encantadora "soirée" dançante, em homenagem ao mesmo cavalheiro.

Para esse fim, os salões dos "Repentinos" foram caprichosamente ornamentados, apresentando á noite um aspecto verdadeiramente deslumbrante, tal a quantidade de flores e luzes que se confundiam com as lindas "toilettes" das distinctas senhoras e galantes senhoritas que tomaram parte na bella "soirée".

A's 10 horas da noite, reunidos no salão de baile, todos os presentes, usou da palavra o sr. Eduardo Maia, presidente dos "Repentinos", que, num longo e bonito discurso, fez a apologia do nosso companheiro.

Ao terminar as ultimas palavras, foi o orador muito felicitado, ouvindo-se em todo o salão uma grande salva de palmas, emquanto as senhoras e senhoritas prorompiam em delirantes vivas a Benjamin Magalhães, a "A Epoca" e aos Repentinos do Encantado.

Terminada essa parte do festival, tiveram inicio as danças, que sempre animadas, e bastante concorridas se prolongaram até alta madrugada, quando o eximio pianista do Club, o sr. Arthur Morgado, executou uma linda marcha, ainda em homenagem ao nosso companheiro Benjamin Magalhães.

A directoria dos Repentinos do Encantado, como sempre, foi prodiga em gentilezas com os convidados, inclusive o nosso representante, fazendo servir durante a noite licores, vinhos finos e cervejas.

Entre o elevado numero de pessoas presentes á bella festa, vimos as seguintes senhoras e senhoritas: Alzira de Azevedo Maia, Rosa Miranda, Isaura Fonseca, Maria Monteiro, Amelia Pinto, Palmyra Costa, Anna Guimarães, Joaquim Pinto, Leonor Alves, Genoveva da Costa, Otilia Miranda, Cecilia Silva, Georgina Moreira, Altamira de Souza, Edméa de Andrade, Carolina Mattos, Joannita Pereira, Odalia Pacopahyba, Rita Nogueira, Carmen Santos e os srs. Eduardo Gonçalves Maia, Alvaro Moreira da Rocha, Domingos José de Pinho, Feliciano de Souza Lima, Luiz Pinho da Fonseca, Claudionor dos Santos, João Manoel Lisbôa, Anthero Freitas, Luiz Mattos, Julio Fontes, Galdino Souza, Arthur Morgado (pianista), José Sobrinho, Adelino de Faria, José Gonçalves, Oswaldo Mendes, Justino José da Costa, Manoel Pinto e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Gratos pelas attenções dispensadas ao nosso representante, continuamos ao dispôr dos bravos e queridos rapazes dos Repentinos do Encantado.

DR. FRONTIN — A decadencia em que vae ficando a rua Nogueira, antiga Cupertino, é censuravel.

Com bastante transito, pois começa na rua Goyaz e termina á Estrada Real de Santa Cruz, atravessando a rua Durão, a travessa Andrade, e nella ainda terminando a rua Mendes, devia possuir todos os melhoramentos, o que infelizmente não se verifica.

Os concertos de que ella carece e que podiam ser feitos pela turma de conservação das ruas, agora, sem grandes onus para a Prefeitura, estão sendo adiados sem que uma forte razão os justifique.

Não é justo, portanto, que, indefinidamente, seja privada a rua Nogueira ao menos dos concertos que precisa e nesse sentido endereçamos ao respectivo engenheiro municipal do districto as nossas solicitações.

TERRA NOVA — A veterana Sociedade Dansante Familiar Flor da Terra Nova realisa, sabbado, em seu edificio proprio, á rua Francisca Zièze, mais uma importante "soirée" mensal.

O espaçoso salão, lindamente enfeitado, apresentava um aspecto deslumbrante, vendo-se nelle grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

A "soirée", que começou ás 21 horas, manteve-se animada até a manhã de domingo, quando os convivas se retiraram, saudosos das horas agradaveis que alli dessaram.

A directoria, que é composta dos srs. Francisco Moreira, presidente; José de Araujo, vice-presidente; Augusto Carneiro, 1º secretario; Juvenino José Cabral, 2º secretario; Aurelio Constantino, thesoureiro; Alvaro Vicente, 1º fiscal; Amancio Ferreira, 2º fiscal, e Juventino Faria, procurador, foi prodiga de amabilidades para com todos os socios e convidados.

Nos intervallos das danças foram offerecidos doces finos, vinhos e licores, profusamente.

Entre o grande numero de pessoas presentes podemos tomar nota das seguintes: senhoras e senhoritas: Francisca de Mello, Delfina Alves, Nair Lopes, Laurinda Nunes, Leontina de Oliveira, Dolores Ponce, Francisca de Carvalho, Maria Souza, Herondina Marques, Lydia Souza, Laura Soares, Maria Delphina, Maria de Lourdes, Laudelina Alves, Maria Amancia, Nemdina Alves, Maria Luiza, Esther Sampaio, Gulomar da Silveira, Olga Felice, Odette Pereira, Maria Nunes, Regina da Silva, Amelia Sant'Anna, Paulina Monteiro e os srs. João José Barbosa, Alvaro Moreira, Constancio Eugenio Barbosa, Frederico Machado, Irineu Pires, Otelmar Pinheiro Vasconcellos, Honorio Bernardino da Costa, Jayme Laranjeira, Manoel Nunes, R. Vieira Simões, G. Rubens Cordeiro, Jayme Andrade, Manoel Marinho Carneiro, Pedro Silva, Carlos Soares, V. Vieira, Antonio Moraes, O. dos Santos, Alves da Costa, Joaquim Coutinho e Benigno Fernandes da Silva.

A "soirée" de sabbado, da Sociedade Dansante Familiar Flor da Terra Nova, como todas as que alli são effectuadas, manteve-se na mais franca alegria, sendo constantes os elogios feitos á sua digna directoria.

ENCANTADO — Com toda a solemnidade, o Gremio Dansante Familiar Sonho das Flores realisou, sabbado ultimo, em sua séde, á rua Maria Flora n. 161, o baile de posse de sua directoria.

Quando alli chegámos, ás 22 horas, os salões desse novel Gremio regorgitavam de innumeros convidados, que ao som de uma banda musical, entregavam-se ás contradansas.

Presidiu á mesa, por occasião da posse da directoria, o sr. Ernesto Leão, 1º secretario dos Tenentes do Diabo, de Madureira, servindo como secretario o sr. Eduardo Gonçalves Maia, presidente dos Repentinos do Encantado.

No vasto "buffet" foram servidos aos innumeros convidados doces, vinhos finos e cervejas, sendo trocados diversos brindes e entre estes um a "A Epoca", agradecendo o nosso representante Eduardo Maia, que brindou á prosperidade do Sonho das Flores.

Fizeram-se representar na encantadora festa desse novel Gremio os seguintes Clubs: Tenentes do Diabo, de Madureira; Flor da Terra Nova e Repentinos do Encantado, estando este ultimo assim representado: Eduardo Gonçalves Maia, presidente; José C. de Oliveira, 1º secretario; Alvaro Moreira da Rocha, thesoureiro; José Guimarães, director de salão; Domingos José de Pinho, procurador, e damas de honra: Alzira Leocadia Maia, Joannita Silva e Leonor Guimarães.

Gratos pelas captivantes provas de gentilezas dispensadas ao nosso representante, continuamos ao dispor do Sonho das Flores e desejamos-lhe innumeras prosperidades.

— Não haverá um meio de ser illuminada a rua Simas?

E' esta a pergunta que nos fazem os seus moradores e que nós só lhes podemos responder assim: Ha, mas só d'aqui........

TODOS OS SANTOS — Chega a ser irritante a desidia que se observa na importante rua Conselheiro José Bonifacio.

Na esquina da rua Dr. Archias Cordeiro vê-se, ha muitas semanas, um grande monte de terra e diversas pedras, tapando a sargeta do lado esquerdo e em toda a extensão da rua o calçamento completamente arruinado.

Ha trechos na rua José Bonifacio em que o calçamento abateu e outros em que foi desfeito, sendo os parallelipipedos atirados a esmo.

De fórma que o transito, quer de vehiculos, quer de pedrestes, está sendo feito com difficuldade e prejuizo.

Sendo a rua Conselheiro José Bonifacio a principal desta zona e verificando-se a necessidade urgente de ser reformado o calçamento, esperamos que o director de Obras e Viação providencie a respeito.

— Na rua Conselheiro José Bonifacio, ... rua Zeferino, onde todas as noites, se reune ... existe um pequeno botequim, defronte ... um grupo de tocadores de cavaquinho e violão, que até tarde realisa suas "farras", ficando, por isso, o passeio interceptado ao transito.

Qualquer pessoa ou mesmo uma familia que por alli tenha necessidade de passar, ... o póde fazer pelo leito da rua, sujeitando-se a um atropelamento de automovel ou de um bonde que venha, como de costume, em disparada.

Ora, é sabido que as serenatas da ... foram prohibidas, e esse ajuntamento ... no referido botequim, além de constituir uma infracção ás posturas municipaes, pode, em dado momento, ser causa de perturbações da ordem publica.

Aqui fica, portanto, o aviso ás autoridades competentes.

MEYER — A rua Basilio de Brito, ... zona, necessita não ser esquecida dos senhores da Prefeitura que, parece, só se lembram de sua existencia por occasião das visitas dos lançadores municipaes.

Permanece a rua Basilio de Brito esburacada, sem limpeza alguma, deixando-se que a vegetação alli cresça fartamente.

Como isso não seja regular, e os moradores tenham o direito de morar em rua devidamente conservada e hygienica, pedimos nos reclamar providencias para que alguma coisa se faça em beneficio dessa rua.

Com immenso prazer inserimos a reclamação, pedindo ao engenheiro do districto e á Limpeza Publica attendel-a da melhor fórma.

O senhor é um miseravel... um bandido... um assassino...

— Ora, senhor! si isto é um gracejo, gracejo de máo gosto e já durou demais.

— Não gracejo nunca com coisas sérias.

— E' então sério?

— Muito sério.

— Nesse caso retiro-me, porque a presença de assassinos não me é muito agradavel...

O "tio" interrompeu com uma gargalhada aquella phrase de indignação, e continuou:

— O amigo é tolo, por mais que me digam!

— E trata-me por "amigo"!... a mim!...

— O senhor de Maltaverne prefere ir passar algum tempo a Cayenna?...

— Que quer dizer?

— Nada... Cayenna é uma praia da Guyanna... uma linda praia de banhos... frequentada por alguns cavalheiros que o juiz para lá manda em villegiatura... para tratarem da saude... e para segurança da sociedade... A sociedade da praia é um pouco mesclada... O senhor será alli o representante do "high-life"...

Guy de Maltaverne começava a sentir-se pouco á vontade.

Não tinha a consciencia absolutamente tranquilla e aquelle homem diabolico olhava para elle de modo extraordinario atravez dos oculos de ouro.

Aprumou-se e respondeu altivamente:

— E si eu recusasse obedecer a esse convite?

— Diga a esta ordem, interrompeu o sr. Thierry com uma voz que Guy não lhe conhecia.

— Seja a essa ordem... não façamos questão de palavras.

— Teria o desgosto de mandar ao procurador da republica tres papeis sellados chamados letras ao portador, em que se acha a assignatura de um senhor Thierry, a quem as damas tratam por tio...

— Depois?

— A assignatura do sr. Thierry foi imitada por um tal barão de Maltaverne...

— E' falso!

— E' effectivamente uma assignatura falsa, feita por si, meu rapaz! Ora, os falsarios vão degredados.

— Essas letras foram pagas no dia do vencimento.

— Com dinheiro roubado ao jogo.

"Mas isso não importa! Tive a precaução de mandar photographar as letras; o original está em meu poder, mas eu possuo as cópias e os magistrados contentar-se-ão perfeitamente com ellas.

"E ainda não é tudo. Tenho muitos documentos que lhe dizem respeito e cuja publicação seria edificante.

"Aconselho-o, pois, a que não se faça ... no... Tenho-o nas minhas mãos... obedeça.

Bambocha não perdia uma palavra da conversação e seguia-a com interesse.

Admirava sinceramente aquelle bandido, cuja dupla individualidade só elle conhecia e pensava de si para si:

— Que homem!

"Hei de ir longe com tal mestre!

Guy de Maltaverne, estremecendo, como um cavallo de raça domado pelo freio de aço que lhe corta a bocca, respondeu com voz tremula de furor que não podia expandir:

— Falle... que devo fazer?

— Ainda bem que se mostra mais razoavel; verá que não se ha de arrepender.

— Repito: que tenho a fazer? perguntou Guy, para quem esta conversação deante de um terceiro era um verdadeiro supplicio.

— O seguinte: quando acabar a festa levará para sua casa meu sobrinho Bernardo de Chamboc, aqui presente.

"Ficará sendo seu hospede permanente... dar-lhe-á casa, cama, mesa, charutos, etc.

— Bem! e depois?

— Porá á sua disposição o compartimento fronteiro ao palacio Béresoff.

"O resto é com elle.

— E' tudo?

— Talvez.

"Si meu sobrinho, apesar da sua habilidade e da sua boa vontade, errar segunda vez esse russo dos diabos — é preciso prever tudo — então entrará o senhor em scena.

"Não tem medo de ninguem á espada nem á pistola, não é assim?

— De ninguem! affirmou Guy de Maltaverne em tom sinistro.

— Então não ha nada mais simples. Provoca o principe Béresoff e mata-o em duello.

— Devo-lhe quinhentos luizes sob palavra; não quererá bater-se.

O sr. Thierry tirou dez notas de mil francos de uma carteira e deu-as ao barão.

— Aqui tem para pagar a sua divida, dis-

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.472 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$500 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios

Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.431, de 10 de setembro de 1913

Séde social: — **Barbacena** (MINAS) (2552)

Gil, Ribeiro & C.

64 e 66, Rua da Assembléa

Casa fundada em 1864

End. telegraphico «JOMARI» — Caixa do Correio 464

Importação de pelles preparadas e mais artigos para selleiros e sapateiros. Tem sempre em deposito sellins, lombilhos, arreios, malas impermeaveis e mais accessorios de viagens e artigos de automoveis

Vendas por atacado e a varejo

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas.

Cosinha excellente

Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores

MARECHAL FLORIANO, 173

Telephone, 825 Norte

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casas exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz electrica. Salões de restaurant, leitura, musica e billares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientela que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico — *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

Rezenha commercial

Rio, 19 de agosto de 1914.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	61:6 [illegible]5423
Em papel	95:6[illegible]$966
Total	160:4[illegible]$389
Renda arrecadada de 1 a 17	2.3[illegible]5:562$792
Em egual periodo de 1913	5.789:719$972
Differença a maior em 1913	3.155:475$180

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

Troco de notas [illegible] ... 11:000$000

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Os bancos Brasilianische e Italiano reproduziram a tabella de 11 d. para cobranças, e [illegible] operaram os outros nesse sentido.

Os bancos inglezes fizeram alguns saques sobre Londres, a 90 dias, de pequeno interesse, para esse effeito tendo constado as taxas de 15 1|4 a 15 1|2.

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 % 1 a	802
Dita 11 a	803
Dito 2 a	806
Dita 85 a	810
Mendas de 5 %, 990	760
Emp. Provisorias, 5 %, 19 a	800
Emp. 5 %, 1913, 15 a	775
Dito 31 a	780
Dito 2 a	783

Apolices estaduaes

Rio de 1913, 1 %, 49 a	773

Apolices municipaes

Emp. 1 11, port., 53 a	151 500
Dito port., 5 a	152
Emp. Dr. 20, port., 10 a	175

Companhias

Rede Sul Mineira, 40 a	305
Docas de Santos, nom., 300 a	250
Dito 3 a	310$
E. F. S. do Brasil, c|c 30 d. 49 a	253

Debentures

C. Progresso, 11 a	150

MERCADO DE CAFE'

Encontramos o mercado com algum movimento de vendas mas de pequena importancia e de interesse local.

Na abertura foram negociadas cerca de 300 saccas e no resto do dia 1.700, no total de 2.000, tendo corrido os preços de 5$800 a 6$000 nominaes.

Havia telegrammas de Londres e Nova York mas não accusavam movimento em café. As bolsas em geral, continuavam paralysadas.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	8.000
Desde o dia 1	9.000
Desde o dia 1 de julho	—
Entradas:	
Hontem	3.128
Desde o dia 1	85.024
Desde o dia 1º de julho	398.727
Embarques:	saccas
Hontem	3.798
Desde o dia 1	12.867
Desde o dia 1º de julho	316.339
Diversas:	
Existencia	321 571
Em Nictheroy	191.538
Posto semanal	2 169

ASSUCAR

O movimento de consumo operava-se em condições regulares, verificando-se sempre bastantes entradas e sahidas.

As vendas, entretanto, eram de ordinario moderadas, realisando-se apenas na medida das necessidades.

Os preços como em todos os mercados, continuavam bem collocados; não houve vendas registradas, constaram entradas de 3.128 saccos e sahidas de 3.798, sendo o stock de 316.339 ditas.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco crystal	$270 a $300
» 1ª sorte	$300 a $324
» 2º jacto	$250 a $310
Mascavinho	$210 a $260
Crystal amarello	— a —
Mascavo bom	$200 a $220
» regular	$180 a $210
» baixo	— a $180

ALGODÃO

Havia algum movimento ainda hontem nesse mercado; mas de pequeno interesse.

O mercado continuava frouxo e as fabricas de tecidos em condições precarias, não havendo vendas em Pernambuco.

Foram registradas vendas de 300 fardos de Aracaty a 10$800 e 61 ditos regular a 10$500.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a 11 200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú 1ª sorte	10.330 a 11$800

Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$400
Sergipe	10.000 a 10$400

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000	580	5$80
Sal idem 2$000	290	5$290

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	150 000 a 130 000
De Angra	110 000 a 125 000
De Campos	90$000 a 100.000
De Maceió	95$000 a 100$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Não ha
De Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	130 000 a 135$000
De 38 grãos	120$000 a 130$000
De 36 grãos	115$000 a 120 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	— a $180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 11$300
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$800 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10 500 a 10$800
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Sergipe, Dores	10$000 a 10$800
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Especial	45$300 a 50$000
Superior	40$000 a 43$800
Bom	35$000 a 38 300
Regular	30$000 a 33$300
Do Norte, branco	28$800 a 40$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez Rangoon	44$000 a 46$700
Agulha	65$000 a 75 000
ASSUCAR	Kilos
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$210 a $300
Branco, 2º jacto	$236 a $260
Dito, 3ª sorte	Nominal
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$210 a $260
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$200 a $220
Mascavo, regular	$180 a $200
Mascavo, baixo	Nominal
BACALHAO	
Em caixa	46 000 a 47 000
DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	4$000 a 13$000
BANHA	
De Porto Alegre	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$800 a 71$100
Idem, de 20 kilos	71 200 a 75$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	58$000 a 60$000
Lata grande	51 000 a 60 000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	69$000 a 71 100
Laguna, lata grande	69$100 a 72$300
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog	$310 a $3 0
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	17$000 a 20 000
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 00
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	6$700 a 7 700
Typo n. 7	6$200 a 7$200
Typo n. 8	5$700 a 6$700
Typo n. 9	5$200 a 6$200
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$500
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picareta	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7 600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	40 kilos
Especial	15$100 a 16 400
Fina	12$000 a 14$200
Idem peneirada	11$600 a 12$000
Dita, grossa	Não ha
dito, caroço de alg. lit.	— a 15$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2|2
1ª qualidade	22$500 a 23$000
2ª qualidade	21 500 a 22$000
2ª qualidade	23 500 a 24 500
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22$500 a 23 000
3ª qualidade	21.700 a 12.200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto do Porto Alegre	30$000 a 33 300
Preto da terra	30$000 a 36$700
Feijão, manteiga	50 000 a 53$300
Dito, enxofre	33 800 a 36$400
Dito, mulatinho	30$600 a 31$700
Dito, branco	40$000 a 43$000
Dito, amendoim	51$000 a 61$200
Dito, vermelho	26$700 a 33 300
Dito, cores diversas	25$000 a 30.000
DITO (estrangeiro)	
Branco	45$200 a 58$000
Amendoim	51$000 a 61$200
Fradinho	— —
FUMOS	
Em corda do Rio Novo	Kilo
Especial	2 000 a 2 200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1.000 a 1 250
Dito de Pombal	
De primeira	1 500 a 2$000
Dito, 2ª	1 400 a 1$500
Baixo	1$00 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1 200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1 900 a 2$100
Primeira	1.400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$170 a $485
Commum I	$600 a $620
Commum II	$450 a $460
Dito em folha da Bahia	Kilogr
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	7$500 a 8$500
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4.000 a 9.000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$500 a 2 200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2.500
MATTE	kilos
Em folha	$350 a $560
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	12$000 a 12$900
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	11 600 a 11.900
OLEO	kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	86 000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86$000
Sueco branco	82$000 a 6 000
Sueco vermelho	86$000 a 88$00
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	— a 73 000
2ª qualidade, duzia	— a 63.000

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

19	Southampton e escs. «Araguaya».
19	Genova e escs. «Duca D. Abruzzi».
20	Portos do Pacifico. «Oriana»
19	Rio da Prata, «Andes».
20	Portos do norte, «Pará».
21	Portos do sul, «Maroim».
21	Rio da Prata, «P. de Satrustegui».
23	Liverpool e escs. «Darro».
23	Liverpool e escs. «Orcoma».
23	Portos do sul, «Satellite».
24	Genova e escs. «Brasile».
21	Portos do norte, «Piauhy».
25	Portos do sul, «Jacuhy».
25	Rio da Prata, «Regina Elena».
26	Rio da Prata «Amazon».
28	Rio da Prata, «Demerara».
28	Recife e escs. «Itassucê».

VAPORES A SAHIR

19	Amsterdam e escs. «Hollandia».
19	Rio da Prata, «Duca D. Abbruzi».
19	Porto Alegre «Itapura».
20	Portos do norte, "Maranhão".
20	Villa Nova, «Iris».
20	Manaos e escs. "Ceará".
20	Nova York "Vestris".
20	Villa Nova «Aymoré».
12	Liverpool e escs. «Oriana».
22	Nova York, «Minas Geraes».
22	Portos do sul, «Itapema».
23	Recife e esc. «Itapuhy».
23	Rio da Prata, «Darro».
23	Panamá e escs. «Orcoma».
24	Portos do norte, «Tupy».
24	Southampton e escs. «Andes».
24	Portos do norte, «Ceará».
24	Rio da Prata, «Brasile».
25	Genova e escs. «Regina Elena».
25	Porto Alegre e escs. «Maroim».
26	Southampton e escs. «Amazon».
28	Liverpool e escs. «Demerara».
29	Amarração e escs. «Piauhy».
30	Portos do norte «Brasil».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria da Capital Federal, plano n. 218, 111.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 a 1:000$000

47113	20:000$000
41258	3:000$000
11160	2:000$000
22425	1:000$000
31607	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1169 2309 4289 9655 13291 14052 29529 31102 33113 35698 36127 38231 43650 53103 54151 57279

APPROXIMAÇÕES

47112 e 47114	200
41215 e 41259	100
11165 e 11157	100

DEZENAS

47111 a 47120	40
41251 a 41260	20
11101 a 11110	20

CENTENAS

11101 a 11200	12
41201 a 41300	68
47101 a 47200	85

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 13 têm	1.000
Todos os num. term. em 3 têm	2.000
Exceptuando-se os terminados em	13

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão — *Firmino de Camargo*

DECLARAÇÕES

«Perseverança Internacional»

AVENIDA RIO BRANCO, 171

Grupos de Economia

Resultado dos sorteios realisados em 18 de agosto de 1914.

Foi contemplado o nº 7.413.

No 66º sorteio mensal do Grupo nº 1.

No 32º sorteio mensal do Grupo nº 2.

O proximo sorteio mensal realisar-se-á terça-feira, 15 de setembro proximo futuro.

Grupo de Economia nº 2

Decimo primeiro sorteio supplementar

Sabbado, 22 de agosto, terá logar o decimo primeiro sorteio supplementar, para nossos mutuarios do Grupo de Economia nº 2, que concorrerão ás seguintes bonificações:

1º — 25 *Apolices Prediaes* — á matricula, cujo numero seja egual á centena final do 1º premio da Loteria Federal;

2º — 10 *Apolices Prediaes* — idem, á centena do 2º premio;

3º — 5 *Apolices Prediaes*, idem, á centena do 3º premio;

4º — 2 *Bilhetes Prediaes Brinde*, idem, á dezena final do 1º premio;

5º — 2 *Bilhetes Prediaes Brinde*, idem, á dezena final do 2º premio;

6º — 1 *Bilhete Predial Brinde*, idem, ao final do 1º premio;

7º — 1 *Bilhete Predial Brinde*, idem, ao final do 2º premio.

Neste sorteio serão contemplados os numeros da matricula e não os numeros dos finaes que concorrem nos sorteios, do dia 15, delle participando somente as matriculas *rigorosamente em dia*.

(3-574)

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves.

(3.362)

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	413 Borboleta
Moderno	089 Urso
Rio	165 Macaco
Salteado	Gallo

Para hoje:

38

583 932 447

890 338 798

Zé da Sorte

LEIAM ISTO

Araraquara, 24 de junho de 1913.

Illm°. Sr. Dr. Sanden.

Tenho muita satisfação em communicar a v. s. que já estou gosando de sensiveis melhoras dos meus chronicos padecimentos com a applicação do "Cinturão Hercules", que v. s. receitou-me, pois, desappareceram-me a debilidade, o desanimo e a diarrhéa que soffria chronicamente, voltou-me o paladar e appetite, e agora, como e acho paladar no que como. Considero-me restabelecido e, embora não se tenha expirado ainda o prazo de 90 dias por vós marcado para uso do Cinturão, já encontro incomparaveis melhoras.

Quantos homens não soffrem e estão soffrendo como eu soffri por alguns annos, só por ignorarmos a virtude deste santo remedio, puramente externo e de facil applicação.

Summamente grato, sou com toda a consideração

De V. S.

José Leandro Kuntz.

Distribuidor do Fôro — Residencia, Avenida 10, casa 3 — Araraquara — São Paulo.

Unicamente com a leitura dos livros do Dr. Sanden "Vigor e Saude na Natureza", qualquer pessoa poderá obter o mesmo resultado que o signatario da carta acima. Esses folhetos são distribuidos neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviados pelo Correio, a quem não puder vir pessoalmente.

DR. K. T. SANDEN — Largo da Carioca nº 15, 1º andar.

RIO DE JANEIRO. — Consultas gratis das 9 da manhã ás 7 da noite.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos. Rua Dr. Barbosa n. 84. (5.200

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma casa na rua Augusta, 99, Engenho de Dentro. Aluguel, 45$000; Chaves na mesma. (5.154

ALUGA-SE um sobrado com cinco bons aposentos, na rua dos Benedictinos n. 29; trata-se em baixo. (5.152

ALUGA-SE uma boa casa, com boas commodidades a pessoas do commercio; no becco do Rio n. 25; trata-se no n. 23, Cattete. (5.170

ALUGA-SE uma boa casa por 50$, na travessa Virginia n. 35, Piedade; trata-se na rua Cesaria 44. 5180

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes solteiros, quartos mobiliados, preço 50$ e 60$; Senado 271 A, sobrado. 5182

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia 101; as chaves estão, por favor, no n. 103. 5156

ALUGA-SE, distante 6 m. estação do Meyer 3 minutos, um predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, bom quintal, W. C., etc., na rua Anna Barbosa, 47; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 15; preço, 120$000. (5.262

ALUGA-SE o lindo predio de estylo moderno da rua Francisco Manoel n. 20, tendo no pavimento superior duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, latrina e despensa, e no porão tres quartos, latrina e banheiro, regular quintal, luz electrica em todos os compartimentos; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 255, onde estão as chaves. (5.265

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em seis mezes, do valor de 5:000$000, 8:000$000, 16:000$000 e 24:000$000, para ser vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador. O prestamista só inicia o seu pagamento depois que habitar o predio; mais informações á rua Sachet, 5, sobrado. (5.204

CARTOMANTE

Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; á rua da Carioca 57, 1º andar.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, e duas salas; rua Marechal Floriano Peixoto n. 123. 5187

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas, com installação electrica e por preços baratos; na "Villa Verde", rua Castro Alves n. 98, Meyer. 5186

ALUGAM-SE casinhas com muita largueza e muita agua, a 25$000 e 30$000, na rua Pertella, 225, em Madureira. (5.214

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, com ou sem pensão, só a gente de respeito, na rua Haddock Lobo, 96. (5.210

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 5184

ALUGA-SE uma casa por 100$000, na rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se á rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.181

CASAS e terrenos para todo preço; trata-se com Soares, na rua Itaquaty, 165, Cascadura. (5.122

VENDE-SE uma magnifica chacara, á rua Intendente Magalhães n. 35, proximo aos bondes de Jacarépaguá; optima casa de morada com accommodações completas, muitas arvores fructiferas, agua potavel e recentemente reformada; para informações, á mesma rua n. 35. (5.105

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto, 67, com o sr. Vieira. Preço de occasião. (5.151

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação de Ramos; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 216, loja. (5.150

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 18m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

VENDE-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 211; informa-se no n. 209. (4.956

VENDEM-SE 2 casas e terreno com 11X50 de fundo, construidas de tijolos e madeira de lei e cobertas de zinco, 2 minutos da estação do Rio das Pedras. Trata-se no armazem do sr. Alvarenga, á rua Carolina Machado n. 562. (5.166

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina na rua Senhor dos Passos.

VENDE por 2:500$000, duas casinhas cobertas de zinco, na estação de Terra Nova, linha auxiliar, á rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. Temos de retirar desta capital. (5.268

Diversos

CABELLEIREIRO e barbeiro com asseio e perfeição a preços reduzidos; s na rua Estacio de Sá n. 66, Salão Estacio. 5183

MOÇAS para agenciar; precisa-se á avenida Rio Branco n. 151. Paga-se boa commissão ou ordenado. Tratar com Cruz, das 11 ás 17 horas. (5.156

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12 — Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer.

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca"; está completa desde o seu inicio. Na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.873

VENDEM-SE, por 25$000, ou 9$000 cada uma, 2 boas gaiolas para creação, é de graça, na rua Affonso Cavalcanti, 153, sobrado (Machado Coelho). (5.201

VENDE-SE um bom piano allemão, com tres cordas e oito oitavas. Rua Guilhermina n. 137, Encantado. (5.201

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 68.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos e molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 68 — Catumby n. 7.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36 de 12 ás 4. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone 1.306, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 31. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde — Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPREZA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 105. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

BIONTE

E' o remedio, como seu nome indica, conductor da vida.

Pela sua composição produz os melhores effeitos em todos os casos physiologicos e pathologicos em que o organismo precisa elevar as suas forças esgotadas, accumular materias de reparação e de desenvolvimento, e de resistir aos estragos debilitantes na maioria das doenças.

O BIONTE activa a digestão e desenvolve a força muscular; a sua acção é das mais notaveis na convalescença da febre typhoide e outras febres de máo caracter, na tisica, na anemia, no rachitismo e em todos os casos de enfraquecimento e de depauperamento.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Pharmacia e Drogaria CAMPOS, HEITOR & C.

Rua Uruguayana. 35 — Rio de Janeiro

(632)

FOLHETIM D'"A EPOCA"

260,

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Esta circumstancia bastava e cavalheiro San Felice a sua ultima esperança.

Effectivamente, depois de ter cumprido a sua misericordiosa missão em Napoles, de [illegible] a honra de sua mulher com a sua declaração no tribunal e com o seu respeito [illegible], voltara para Palermo, afim de reoccupar, em casa do duque da Calabria, que habitava no palacio do senado, o seu posto habitual.

No mesmo dia da sua chegada, como hesitava em se apresentar ao principe, este mandara chamar, e, depois de lhe estender a mão que o cavalheiro beijara, disse-lhe:

— Meu caro San Felice, pediu-me licença para vir a Napoles, e, sem lhe perguntar o que lá tinha que fazer, concedi-lhe essa licença. Agora têm-se espalhado sobre a causa da sua viagem muitos boatos verdadeiros ou falsos; espero, não como principe, mas como amigo, que me ponha ao facto do que lá fez. Tenho-o em grande consideração, bem sabe, e no dia em que lhe poder prestar um grande serviço, sem me julgar por isso quite com o meu amigo, serei o homem mais feliz deste mundo.

O cavalheiro quizera pôr um joelho em terra; mas o principe não deixara, cingira-o com os braços, e apertara-o ao peito.

Então o cavalheiro contara-lhe tudo, a sua amizade com o principe Caramanico, a promessa que lhe fizera no seu leito de morte, o seu casamento com Luiza, emfim tudo lhe dissera, excepto as confissões de sua mulher, de fórma que aos olhos do principe, ficara sendo indubitavel a paternidade do cavalheiro San Felice, e concluiu affirmando a innocencia politica de Luiza, e pedindo ao principe que obtivesse o seu perdão.

O principe reflectiu um instante. Conhecia o genio cruel e vingativo de seu pae, sabia o juramento que elle fizera, e quanto seria difficil fazel-o faltar a esse juramento.

Mas subito uma idéa luminosa lhe atravessou a mente.

— Espere-me aqui, disse-lhe; em negocio de tanta importancia devo consultar a princeza: direi-o ella é pessoa de bom conselho.

E entrou na alcova de sua mulher.

Cinco minutos depois tornou-se a abrir a porta e o principe entremostrando-se no limiar, chamou pelo cavalheiro.

No momento em que se fechava a porta da alcova da princeza, depois de San Felice entrar, uma pequena goleta, que pela altura e flexibilidade dos mastros, se podia ver que era de construcção americana, dobrava a ponta do monte Pellegrino, seguia a longa muralha do castello do Molhe, terminada pela bateria, embrenhava-se na enseada e, navegando com tanta facilidade, como um barco de vapor navegaria actualmente, por entre os navios de guerra inglezes e os navios de commercio de todos os paizes, que atulhavam o porto de distancia da fortaleza de Castellamare, transformada, havia muito, em prisão de estado.

Se o signal, por onde dissemos que se podia conhecer a nacionalidade desse pequeno navio, não fosse bastante para olhos pouco exercitados, a bandeira que se desfraldava no tope do mastro grande e onde fluctuavam as estrellas americanas, affirmaria que fôra construido no continente descoberto por Christovão Colombo e que, apesar de ser tão fragil, atravessara audaciosa e felizmente o Atlantico, como se fosse uma não de tres pontes ou uma fragata de alto bordo.

O seu nome, escripto em letras de ouro na popa "The Runner", quer dizer: "O Corredor", indicava que recebera uma denominação, adequada ao seu merecimento, e não segundo o capricho do seu proprietario.

Apenas lançou ferro, apenas a ancora se cravou no fundo, viu-se o escaler de saude approximar-se do "Runner" com todas as formalidades e precauções habituaes; e trocaram-se as perguntas e as respostas do costume.

— O da goleta! bradaram a bordo do escaler, donde vem?

— De Malta.

— Em directura?

— Não; arribámos a Marsala.

— Deixe ver a sua carta.

O capitão, que respondia a todas estas perguntas em italiano, mas com uma pronuncia "yankee" muito sensivel, deu o papel pedido, que lhe tiraram das mãos com uma tenaz, e que, depois de ser lido, lhe foi dado do mesmo modo.

"Está bem, disse o empregado, póde metter-se num escaler e vir á Saude comnosco.

O capitão mandou deitar o escaler no mar, metteu-se nelle, atraz delle foram quatro remeiros e, escoltado pelo bote sanitario, atravessou toda a enseada para ir ao navio, surto do outro lado do porto, e que se chama "la Salute".

CLXXIV

Que noticia trazia a goleta the Runner

Na noite desse dia em que vimos o cavalheiro San Felice entrar no quarto da duqueza da Calabria, e o capitão da goleta "The Runner" dirigir-se a bordo do "Salute", estava toda a familia real das Duas Sicilias reunidas nessa mesma sala do palacio, onde vimos Fernando jogar o ganha-perde com o presidente Cardillo, Emma Lyonna fazer frente com punhados de ouro ao banqueiro do monte e a rainha, retirada para um canto com as juvenis princezas, bordar a bandeira, que o fiel e intelligente Lamarra devia levar ao cardeal Ruffo.

Nada estava mudado; el-rei continuava a jogar o ganha-perde; o presidente continuava a arrancar os botões; Emma Lyonna a cobrir de ouro a mesa, conversando em voz baixa com lord Nelson, encostado á sua cadeira; e a rainha e as juvenis princezas a bordarem não já o labaro de combate para o cardeal, mas uma bandeira de acção de graças para Santa Rosalia, doce virgem, cujo nome tentavam manchar, fazendo-a protectora desse throno que se estava firmando em ondas de sangue.

Mas, desde o dia em que introduzimos os nossos leitores nessa mesma sala, estavam as coisas bem mudadas. De exilado e vencido que Fernando era, passára a ser, graças a Ruffo, triumphador e vencedor. Por isso nada alteraria a serenidade desse augusto semblante, que o grande esculptor Canova estava, como dissemos, fazendo brotar, em fórma de Minerva, não da cabeça de Jupiter, mas de um magnifico marmore de Carrara, se alguns numeros do "Monitor republicano", chegados de França, não projectassem a sua sombra na nova e esplendida era em que entrava a realeza siciliana.

Os russos tinham sido batidos em Zurich por Masséna e os inglezes em Alkmaer por Brune. Os inglezes tinham-se visto obrigados a reembarcarem, e Souwarow, deixando dez mil russos no campo de batalha, só escapara atravessando um precipicio, em cujo fundo bramia o Reuss, por cima de uma ponte feita de dois troncos de pinheiro, atados um ao outro com as bandas dos seus officiaes, e que arrojára ao abysmo depois de ter passado.

Fernando, apesar do frenesi que essas noticias lhe causavam, sempre se divertira alguns instantes, mangando com lord Nelson por causa do reembarque dos inglezes, e com Bailie por causa da fuga de Souwarow.

Nada havia que dizer. El-rei, em identicas circumstancias, mangara comsigo mesmo tão cruel e alegremente a um tempo, que tinha adquirido todo o direito de mangar com os outros.

Por isso Nelson limitara-se a morder os labios, e Bailie, que era irlandez mas de origem franceza, não se affligira muito com o desastre que succedera ás tropas do czar Paulo I.

E' verdade que tudo isso não produzia mudança alguma no estado dos negocios, que interessavam mais particularmente a Fernando, isto é, dos negocios da Italia. A Austria, graças ás suas victorias de Kokack na Allemanha, de Magnano na Italia, de Trebbia e de Novi chegara ás faldas dos Alpes, e ameaçava a linha do Var, antiga fronteira da França.

Tambem é verdade que Roma e o territorio romano haviam sido reconquistados por Burckard e Pronio, generaes de Sua Magestade Siciliana, e que, em virtude do tratado assignado pelo general Burckard, commandante das tropas napolitanas, e o general Granier, commandante das forças francezas, devia ter este abandonado os outros romanos no dia 4 de outubro, retirando-se com as honras da guerra.

Em tudo isto como dizia el-rei Fernando, havia "bebida e comida". Depois com a sua despreoccupação napolitana, atirava ao ar, não se importando que lhe cahisse na cara, o famoso proverbio que os napolitanos applicam mais vezes ainda ao moral do que ao physico:

"Ora! o que não afoga, engorda!"

Sua Magestade, não se importando muito com o que se passava na Suissa e na Hollanda, e muito socegado sobre os acontecimentos que se tinham passado, se passavam, ou se deviam passar na Italia, jogava por conseguinte a sua partida de ganha-perde, zombando ao mesmo tempo de Cardillo, seu adversario, e de Nelson e Bailie, seus alliados, quando o principe real entrou na sala, cortejou a rainha, e procurando com a vista o principe de Castelcicala, que tinha sempre estado em Palermo junto de el-rei, e que fôra nomeado ministro dos negocios estrangeiros em recompensa da sua dedicação, foi direito a elle e travou com Sua Excellencia uma vivissima conversação em voz baixa.

Dahi a cinco minutos, o principe de Castelcicala atravessou a sala em todo o seu comprimento, dirigiu-se á rainha e disse-lhe algumas palavras em voz baixa, que lhe fizeram levantar a cabeça com vivacidade.

— Avise Nelson, disse a rainha, e venha mais o principe da Calabria, ter commigo aqui a esta sala.

E, levantando-se, entrou no gabinete contiguo ao salão.

Instantes depois, o principe de Castelcicala dava entrada ao principe, entrava tambem, e logo depois entrava Nelson e fechava a porta.

— Ande cá, Francisco, disse a rainha, e diga-nos quem lhe contou essa historia que Castelcicala acaba de me contar.

— Minha senhora, disse o principe inclinando-se com o timido respeito que sempre tivera á sua mãe, por quem se não sentia estimado, minha senhora, um homem da rainha casa, um homem em quem posso depositar toda a confiança, achando-se hoje, por acaso, ás tres horas da tarde na Intendencia da policia, ouviu dizer que o capitão de um naviozito americano, que entrou hoje no porto, impellido, ao sahir de Malta, por uma rabanada de vento para o cabo Bom, encontrou dois navios de guerra francezes, num dos quaes tem quasi a certeza que vinha o general Bonaparte.

Nelson, vendo a attenção que todos prestavam ao que o principe Francisco dizia, pediu ao ministro dos negocios estrangeiros que lh'o traduzisse e limitou-se a encolher os hombros.

— E sabendo uma noticia destas, tornou a rainha, por mais vaga que essa noticia fosse, não procurou fallar ao capitão, e informar-se, pessoalmente da verdade que havia nesse boato? Realmente, Francisco tem descuidos imperdoaveis.

O principe inclinou-se.

— Minha senhora, disse elle, não me compete a mim, que nada sou no governo, prescrutar segredos desta importancia; mas encarreguei a pessoa que ouvira esses boatos de ir a bordo da goleta napolitana, ordenando-lhe que bebesse as informações na propria fonte, e si o capitão lhe parecesse digno de algum credito, que o trouxesse ao paço.

— E então? perguntou a rainha com impaciencia.

— Minha senhora, o capitão está na sala vermelha á espera.

— Castelcicala, disse a rainha, vá buscal-o, e traga-o pelos corredores para elle não ter que atravessar o salão.

Os tres personagens, que ficaram á espera, cahiram num profundo silencio; depois, dahi a um minuto, abriu-se a porta, e appareceu um homem de cincoenta para cincoenta e cinco annos, vestindo um uniforme de fantasia.

(*Continúa*)

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophilo Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE HOJE

298—12

20:000$000

1$600 em meios

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327—2ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

TERÇA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

297—12

20:000$000

Por 1$600 em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

3.510)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 329. Telp. 5.328, Norte.

03.278)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

Dra. Anna Garfield —

De volta da Europa, trata molestias das senhoras, etc. Evita a gravidez, etc. Consultas a qualquer hora, 5$000; gratis das 2 ás 5; rua de S. Pedro, 203, sobrado. (5.208

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.250 NORTE

Dr. Oliveira Bastos --

Esp. em partos, molestias nervosas, syphilis, etc. EVITA A GRAVIDEZ e faz conceber, etc. Cura as hemorrhagias, corrimentos, impotencia, etc., em poucos dias; cons. das 9 ás 5, rua de S. Pedro, 203, sobrado. (5.207

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 690)

Mme. Zizina

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite **na rua da Quitanda n. 137.**

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa. (5211

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 343, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133 — Rio de Janeiro.

02.806)

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de sahir a *segunda edição* deste importante tratado. Obra indispensavel á classe commercial: além de expôr com clareza os preceitos de contabilidade, do ensino intuitivo de escripturação, contem excerptos de leis commerciaes que muito interessam ao negociante, como: letras de cambio, fianças, warrants, procurações, cheques, etc. Linguagem ao alcance de todos. E' a obra mais intuitiva deste importante ramo de conhecimentos.

A' venda na Livraria Alves e livrarias dos Estados. — Preço 8$000. — Pelo Correio, 9$000, registrada.

Pedidos ao autor.

RUA DO HOSPICIO N. 148 — RIO

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8.

1335)

Comichão,

darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermicura.** Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 50; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.

(Não é pomada).

5.110)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Collegio N. S. da Gloria

PARA MENINAS

RUA DO CATTETE, 201, SOBRADO

Dispõe este Internato de um corpo docente habilitadissimo. A sua maior pensão, incluindo francez pratico e theorico, desenho, trabalhos de agulha, piano e roupa lavada, 60$, e o externato, excluindo o piano, 20$; para mais informações, os Estatutos, que podem ser pedidos por telephone, Central 4.890.

(5.126

AVISO

O "atelier" photographico sito á rua Uruguayana nº 22, 2º, previne aos seus exmos. freguezes e ao publico em geral, que, apesar do grande augmento do material, não abusará da situação actual e conservará os preços baixos como sempre, esperando receber a preferencia do respeitavel publico. Agradecem.

Reboredo e Santos

03.353)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434

Caixa postal 442

5$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bêge

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3281

Cartomante habilitada, desconhecida nesta capital, attende todas as suas clientes com a maior attenção, á rua Joaquim Silva, 44, loja.

(5019

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 °|° no acto da venda, e 10 °|° de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e ao praso de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.

MOVEIS A PRESTAÇOES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

3$000 e 4$000

meias sollas e saltos, o freguez trazendo de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3279

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopatha

O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYDOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO

CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE CYDOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LYMPHATISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". E empregado com grandes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 85, Avenida Passos, 85 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

todo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

02.772)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				198$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

13 UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS 13

13 annos de existencia — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCREVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS BICYCLETTAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.350

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus de variolosos, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$200 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E' excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19 — Telep. 4.481 — Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 30 — Telep. 1368 — Norte

— A' venda em todos os armazens —

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», observe-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso o porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

"A OPERARIA"

Sociedade de Soccorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: **RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57**, Sobrado

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou edade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇAO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª — Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho	4:000$000	2$000
2ª — Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial	2:000$000	1$500
3ª — Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias	1:000$000	1$000
4ª — Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis.

Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

PALACE THEATRE

HOJE -- Quarta-feira, 19 de agosto -- **HOJE**

Grandioso espectaculo

— DA —

Grande Companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

com a deslumbrante opereta em tres actos, do maestro *Louis Ganne*

I SALTIMBANCHI

Nesta representação tomam parte os principaes artistas da companhia e o numeroso corpo de côros e de baile

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Preços populares!!

O espectaculo começa ás 8 3|4

1589)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hojo — Quarta-feira, 19 de Agosto de 1914 — **Hojo**

No CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA

Maestro e director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

A engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, musica de Costa Junior e Agostinho Gouvêa

CASOS E COISAS

CASOS E COISAS

CASOS E COISAS

COMPADRE — ALFREDO SILVA — CRITICA SEM OFFENSA.

Sincera homenagem aos Vultos da Historia Patria — Deslumbrante apotheose a Portugal, sempre amigo do Brazil — Grande successo de Carlos Torre, no papel de Ordenança — As Bailarinas inglezas, uma das quaes mede tres metros de altura!

OS PARAFUSOS SOLTOS! — AS BEBIDAS! — AS MANEIRAS DE TRATAR!

AMANHÃ — Recita da actriz Esther Bergerath. — Sexta-feira, continuação do grandioso successo da revista CASOS E COISAS.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas